



EXCLUSIVO | MINISTRA DAMARES ALVES

"Não sou ministra por ter sido abusada, sou apenas mais uma das milhões de meninas e meninos no Brasil que são abusados"

"A Bíblia é um manual de sobrevivência, de políticas públicas, de direitos humanos e de proteção"

"A Fé cristã nunca vai entrar em conflito com o estado, pois a premissa do cristianismo é cuidar e amar ao próximo"

Nº 281 • R\$ 15,00 • IMPRESSO • www.comunhao.com.br

Comunhão

NXTE

f /revistacomunhao • @ /revistacomunhao



FILHOS DO DIVÓRCIO

Como manter emocionalmente saudáveis os filhos após a separação?

**COVID MATOU
6 MIL PASTORES NA
REGIÃO SUDESTE**

**ICM: TELEMEDICINA
PARA AJUDAR
PACIENTES DE COVID-19**

**NÍVEA SOARES:
"É O SENHOR QUE NOS
COLOCA AONDE ELE QUER"**



NÃO
~~EU~~ SOU TÃO FORTE

OUÇA O NOVO ÁLBUM DA MARCELA TAI'S

Disponível em todas as plataformas digitais.

 Spotify  deezer  MUSIC  YouTube Music  amazon music



SONY MUSIC

  sonymusicgospel



FAMÍLIA

OS FILHOS DO DIVÓRCIO

Com o crescimento cada vez maior do número de casamentos desfeitos no Brasil, o que fazer para manter emocionalmente saudáveis os filhos, vítimas da separação? E como deve ser o comportamento do, agora, ex-casal? Comunhão conversou com especialistas e mães que passaram pelo processo de divórcio para responder essas perguntas. Leia na matéria!

12



8



EXCLUSIVO

MINISTRA DAMARES ALVES

Vítima de abuso na infância. Vivência na pobreza do sertão nordestino. E amor pelos menos favorecidos. Como a mulher que veio de baixo se tornou uma das mais poderosas do Brasil, ao ocupar o alto escalão do governo federal, como ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, para defender os 'direitos de todos, sem distinção, no país'.

06 OPINIÃO DO LEITOR

30 PLUGUE-SE

38 FIM DE PAPO

16 LÍDICE MEYER

A conquista mais importante para o dia da mulher em 2021



21 DINART BARRADAS

Expor, isolar ou proteger: o que fazer quando o assunto é educação sexual?



22

ATUALIDADE

LÍDERES QUE PERDEMOS

O ano trágico causado pela pior crise sanitária da história moderna trouxe uma triste estatística para o Brasil: a morte de nossos líderes! Cerca de seis mil pastores perderam a vida pela covid-19 nos quatro estados da região sudeste, num momento em que a igreja é tão requerida como corpo de Cristo e apoio espiritual. Confira na reportagem!

28



NA ESTRADA

NÍVEA SOARES

Conheça a voz da mais profunda adoração, e sua trajetória de compromisso e amor pela Palavra de Deus: Nívea Soares e seus mais de 20 anos de ministério no Brasil.

Ea pandemia continua e com ela as tristes estatísticas. Nos deparamos com um número assustador de vítimas no Brasil, mais de 260 mil pessoas morreram, segundo o Ministério da Saúde. Desse levantamento, inclui a liderança evangélica. Na pior crise sanitária da história moderna, cerca de seis mil pastores perderam a vida pela covid-19 nos estados da região sudeste, num momento em que a igreja é tão requerida como corpo de Cristo e apoio espiritual.

Como se não bastasse essa triste realidade, a pandemia trouxe também outra estatística extremamente preocupante: o aumento de 15% no número de divórcios no país. Foram 43.859 pedidos de dissolução matrimonial em 2020, frente a 38.174 no período anterior, segundo levantamento do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal que representa os cartórios de notas do país.

Os casamentos desfeitos nos fazem pensar o que a Bíblia diz sobre família, instituição criada por Deus. Nossas famílias estão se perdendo? Por que tantos casamentos foram desfeitos assim? E o reflexo disso na vida dos filhos? Será que é possível mantê-los emocionalmente saudáveis diante da separação dos pais?

“Portanto, o que Deus uniu o homem não separa” (Mateus 19:6). Ao que parece, essa sentença nunca esteve tão ameaçada quanto nos dias de hoje. E isso atinge diretamente a igreja. Não estamos aqui entrando no mérito da separação, os motivos que levaram o casal a tal atitude, mas sim, os reflexos disso em casa, na sociedade, na igreja e principalmente com os filhos.

Como o casamento, segundo as Sagradas Escrituras, é um projeto de Deus, resta para a igreja o desafio da restauração, ainda que a sociedade e as vezes a própria família não procure tal solução.

No Brasil, o governo Federal, com políticas públicas específicas, tem defendido a família a todo custo, através do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, representada pela ministra Damares, nossa entrevistada deste mês na Comunhão.

Aliás, Damares sabe muito bem a importância da família e da igreja na sociedade e, por isso, defende essa instituição a todo rigor. Mãe, advogada, educadora, pastora evangélica, militante na área social e na defesa de menores há mais de 20 anos, ela foi vítima de um abuso na infância, e fez da sua dor uma luta diária.

Ao chegar ao topo da carreira e se tornar uma das mulheres mais poderosas do Brasil, Damares ocupa o alto escalão do governo federal com um único propósito: defender os direitos da mulher, das crianças, dos indígenas e dos idosos, sem qualquer distinção, e cá entre nós, a ministra reconhece a importância da igreja nesse processo, defendendo a família...

Então, segundo o slogan da nossa entrevistada deste mês, é possível sim ter uma família diferente, em paz e um Brasil mais próspero e feliz, só não podemos desistir e ter esperança. Comunhão tá simplesmente imperdível. Boa leitura!



Mário Fernando Souza
Editor executivo
mariof@nxte.com.br
@mfemandus

Comunhão

Comunhão é uma publicação mensal da Next Editorial, empresa cristã que tem por objetivo promover a mensagem do Evangelho e a edificação do povo de Deus no Estado do Espírito Santo e no Brasil.



www.nexteditorial.com.br

Diretor Executivo: Mário Fernando Souza

Diretora de Operações: Julicéia Dornelas

EDITORIAL

Editor Executivo: Mário Fernando Souza

Gerente Editorial: Samantha Dias

Secretária de Redação: Monique Oliveira

Textos: Patrícia Scoth e Priscilla Cerqueira

Edição de Arte: Fábio Barbosa e Michel Sabarense

Fotografia: Fotos cedidas e arquivos Next Editorial

Colaboradores: Lídice Meyer e Dinart Barradas

PUBLICIDADE

Suporte comercial: Claudio Batista

(27) 2123-6506 – publicidade@nxte.com.br

WhatsApp: (27) 98121-4442

ATENDIMENTO AO LEITOR

Assinaturas e exemplares avulsos: (27) 2123-6525

Serviço de Atendimento ao Assinante:

Segunda a sexta-feira, das 9h às 18 horas.

WhatsApp: (27) 98855-9473

loja.comunhao.com.br | Chat 24h

REDAÇÃO

E-mail: redacao@nxte.com.br

Endereço: Av. Paulino Müller, 795,

Vitória (ES) – 29040-715

Informações e sugestões: (27) 2123-6500

WhatsApp: (27) 98121-4321



comunhao.com.br



radio.comunhao.com.br



comunhao.com.br/digital

LOJA **Comunhão**.COM.BR





CAPACITAR



CPAJ

CENTRO PRESBITERIANO DE PÓS-GRADUAÇÃO ANDREW JUMPER (CPAJ)



MINISTÉRIO



COSMOVISÃO
REFORMADA



TEOLOGIA



O Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ) tem por finalidade principal capacitar professores para seminários, institutos bíblicos e outras instituições de ensino teológico, bem como preparar outros docentes e profissionais para atuarem alicerçados numa cosmovisão reformada em suas respectivas vocações. Dedicar-se igualmente a capacitar obreiros para ministérios especializados e propiciar aos interessados a oportunidade de continuar e aprofundar os seus estudos acadêmicos na área de teologia.

CONHEÇA OS CURSOS DE:

Especialização • Mestrado • Doutorado • Línguas bíblicas

CURSOS ON-LINE de Teologia (EaD)

COMECE A ESTUDAR EM MARÇO!

Turmas abertas

SAIBA MAIS

CPAJ.MACKENZIE.BR



150 anos
1870 - 2020

Envie sua opinião sobre a revista e suas reportagens, sugestões de pauta e notas para as colunas pelos nossos canais



LADRÕES DA ALEGRIA

Sensacional a abordagem da matéria que falam dos ladrões que roubam a nossa felicidade, e ainda nos orienta como tirar do caminho as barreiras que nos impedem de estar alegre. Amei essa reportagem!

Otomar Miranda de Carvalho
Ivaipora (PR)



➤ redacao@nxte.com.br

+ VISUALIZADAS

• Petição contra Franklin Graham

Uma petição com 22 mil assinaturas vem sendo promovida por militantes do Partido Democrata pede que o pastor Franklin Graham seja demitido de seus cargos de liderança na organização Samaritan's Purse e Associação Evangelística Billy Graham por conta de seu apoio ao ex-presidente Donald Trump.

• Francis Chan deixa a China

Mais de um ano após se mudar para Hong Kong, na China, Francis Chan e sua família tiveram seus vistos rejeitados e por isso, foram forçados a deixar o país e seu ministério de igreja doméstica incipiente para trás. O território tem sofrido forte pressão do regime comunista chinês, inclusive com perseguição de cristãos.

• Censurado por pregar o evangelho

O estudante universitário da Geórgia, EUA, Chike Uzuegbunam ganhou a chance de ser ouvido na Suprema Corte do país, após ter sido silenciado por compartilhar sua fé com outros estudantes do campus. Ele entrou com uma ação no Tribunal Distrital em Atlanta contra a faculdade por ter sido impedido de compartilhar a fé na instituição.



ENTREVISTA

Que bacana a história do pastor Antônio Júnior, que hoje tem mais de seis milhões de seguidores na internet ouvindo a palavra de Deus. Amei a entrevista

Benvindo Honorato Luz – Barra Velha (SC)

DIEGO KARTER

Que legal a história de vida e de ministério desse cantor ainda tão jovem. Vemos que tem interesse em levar a palavra de Deus para mais pessoas através da música.

Mila Oliveira – Macaé (RJ)

HOSTILIDADE A CRISTÃOS

Que triste essa situação dos cristãos perseguidos! E esse ano, a lista mundial da perseguição apontou que essa hostilidade aumentou em 30%. Gostei muito da matéria.

Patrícia Lima – Vitória (ES)

MAX LUCADO

Interessante a humildade do Max Lucado em pedir perdão por um erro que cometeu. Estamos próximo da volta de Jesus, é isso que nos consola, saber que homens mudam, mas a Palavra de Deus não.

Célio Augusto – Ceilândia (DF)

ENTREVISTA 2

A simplicidade do pastor Antônio Júnior e sua obediência à Deus, o levou a ganhar essa projeção toda na internet e com isso, mais pessoas estão tendo a oportunidade de ouvir o evangelho.

Irany Lima – Carangola (MG)

CRENTES QUE DECEPCIONAM

Muito boa a matéria e penso que isso acontece é porque as pessoas buscam uma igreja sem defeitos, que é irrereal e buscam uma que atende aos caprichos e não um lugar para reunião, congregar e orar.

Érico farias – Taboão da Serra (SP)

NAS REDES SOCIAIS

www.comunhao.com.br
revistacomunhao
revistacomunhao
@revistacomunhao
bit.ly/youtubecomunhao
redacao@nxte.com.br
27 99689-7285



Momentos inesquecíveis nas montanhas capixabas

Mesmo vivendo dias desafiadores, precisamos renovar as energias. E que tal fazer isso com segurança, conforto e a beleza das Montanhas Capixabas?

O **Hotel Fazenda China Park** está esperando por você e sua família, seguindo todos os protocolos de segurança sanitária que o momento exige, para que sua estadia seja, além de segura e tranquila, cheia de alegria e descontração.

São várias opções de hospedagem, entre chalés e suítes, gastronomia de alta qualidade e dezenas de atrações para aproveitar com a família em meio a natureza exuberante, respirando ar puro das montanhas, na maior e mais completa estrutura de hospedagem e lazer do Espírito Santo.

Acesse nosso site **chinapark.site** aproveite nossas promoções, faça sua reserva e venha curtir e descansar com a gente.

Hotel Fazenda China Park • BR 262, KM 72 • Domingos Martins - ES

chinapark.site

27 99651-1284 / 27 3208-0861 / 27 3441-9770
27 99983-6336 / 27 99902-1720



LUGAR DE GENTE FELIZ



@chininhadopark



Hotel Fazenda China Park



Mas, lembre-se:
traga a sua
máscara



“Não sou ministra por ter sido abusada, sou apenas mais uma das milhões de meninas e meninos no Brasil que são abusados, somos os sobreviventes”

EXCLUSIVO: DAMARES ALVES

Da pobreza, da dor do abuso ao alto escalão do Governo Federal para defender ‘direitos de todos’, sem distinção, no Brasil

De vítima de um abuso na infância, da pobreza do sertão nordestino, à mulher mais poderosa do Brasil. Corajosa, destemida, Damares Alves chegou ao topo da carreira que jamais um dia pensaria em chegar, ao ocupar, aos 54 anos, e hoje com 56, a cadeira no cargo de Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Trajetória de respeito!

Mãe, advogada, educadora, pastora evangélica, militante na área social e na defesa de menores há mais de 20 anos! Única mulher brasileira a ocupar por cinco vezes a tribuna da Organização das Nações Unidas, ONU, para declarar que o Brasil é um país pró-vida, que defende a democracia, a liberdade e a família. Uma ministra de autoridade quando fala o que tanto defende.

Damares coleciona polêmicas, frases que costumam ganhar manchetes na mídia, como “Tem criança que conversa com duende, fadas, pônei, e eu não posso falar com Jesus?”. Mesmo assim, não se deixa esmorecer pelos ataques e segue firme no propósito de defender e proteger direitos de todos. “Esse é o meu papel, é a minha luta. Não vou me omitir, as decisões que tomo são baseadas na minha fé”, garante.

Em entrevista exclusiva à Comunhão, a ministra fala do aborto, da pedofilia, abuso sexual, da violência contra mulheres e idosos, todos em número crescente no Brasil, dos embates com o movimento feminista no país, e frisa que, diante de tanto desafio e controvérsias: “aí do Brasil se não fosse a igreja nesse tempo de pandemia”. Confira!

Pedofilia e abuso sexual em menores sempre existiu no Brasil, mas hoje tem ganhado mais visibilidade. As pessoas estão denunciando mais? Como tem sido o combate disso no país?

Esse é um assunto que chegou a ser um tabu uma época no Brasil. Ninguém queria falar sobre isso, mas com a disponibilidade dos canais de denúncias, disponíveis pelo governo federal, isso mudou. O abuso sexual de criança sempre existiu, mas hoje existe uma conscientização maior das pessoas. As denúncias estão crescendo cada vez mais. Estamos desafiando o Brasil a fazer um pacto pela infância, pelas crianças, pois entendemos que são várias modalidades de violência contra a criança. A primeira delas é a negligência, depois a violência física, psicológica e a sexual. Então, nós precisamos fazer o enfrentamento a todos os tipos de violência.

Qual a opinião da ministra sobre aborto para casos como o que aconteceu com a menina de 10 anos, que foi estuprada pelo tio no Espírito Santo em 2020?

Eu não aceito a forma como ela foi conduzida na porta do hospital, gritando. Mas os religiosos tinham que ter se levantado antes, questionando, pois, a criança tinha 10 anos e já estava com mais de 20 semanas de gravidez. Existe uma norma dentro do ministério da saúde, que regulamenta o período que se pode fazer o aborto, que é o aborto legal. Não é porque é fruto de um estupro que o aborto pode ser feito a qualquer momento. Tem que observar se não tem risco de vida para a mãe. Os hospitais do Espírito Santo não quiseram fazer porque a menina corria risco de vida. O aborto pode ser feito no Brasil, caso tenha sido gerado de um estupro, mas a vítima não é obrigada a abortar. Nessas horas a decisão cabe ao poder judiciário, ouvindo a área da saúde. Tem uma legislação que garante o aborto, o SUS é obrigado a fazer, o serviço de saúde é obrigado a ofertar, mas a gente pode ofertar também para a vítima de estupro a possibilidade de ter a criança e de entregá-la para adoção. E se essa mulher decidir não abortar, o Estado

“É preciso que as famílias restaurem a sua autoridade no desenvolvimento de seus filhos e não terceirizem. A educação é a chave para a inclusão, libertação, desenvolvimento, inclusive cuidado, proteção”

tem a obrigação de cuidar dela. No caso de uma criança, a família e os profissionais de saúde têm que ser ouvidos.

A senhora é uma sobrevivente de um abuso sexual e hoje se tornou uma educadora, defensora das crianças, inclusive chegou a dizer: “fiz da minha dor, a

minha luta”. É isso que te move a continuar lutando pelos direitos de crianças e adolescentes?

Sou sobrevivente da pedofilia, fui barbaramente estuprada aos seis anos de idade, E meus pais não observaram o que estava acontecendo comigo. Tinha muita gente em volta de mim: igreja, escola e ninguém leu os sinais que eu estava enviando. Estava vivendo um ciclo de violência, de horror, de angústia, de dor e sofrimento, mas as pessoas não eram chamadas para terem olhar ampliado como hoje. Não sou ministra por ter sido abusada, sou apenas mais uma das milhões de meninas e meninos no Brasil que são abusados, somos os sobreviventes. Diante do abuso, temos duas escolhas: se prostrar, chorar o sofrimento ou caminhar. Eu optei por caminhar e a minha segunda decisão foi de defender essa pauta e proteger crianças no Brasil. É isso que me motiva. Como eu gostaria que nenhuma criança mais tivesse sendo vítima do abuso da pedofilia e da exploração sexual de crianças e adolescentes!

Foto: Willian Meira-MMFDH



A pornografia infantil é o crime virtual mais comum no país. O que pode ser feito para combater esse mal? E dentro de casa, o que os pais podem fazer para que as crianças sejam protegidas?

Temos que fazer o enfrentamento com muita coragem, investimento financeiro e treinamento do pessoal. Isso já estamos fazendo. A Polícia Federal está se equipando cada vez mais para fazer o enfrentamento à violência sexual de criança e do adolescente por meio da internet. O Brasil também voltou a fazer parte da Aliança Global de enfrentamento ao crime sexual na internet. Não é fácil combater os crimes virtuais, mas temos que unir forças com os demais países para lutar contra isso. Além de divulgarmos nas redes sociais, também realizamos campanhas de alerta às famílias. Eu acompanhei um caso em Brasília de um homem do interior do Maranhão que tinha feito mais de 60 vítimas no Distrito Federal. Em seu depoimento ele havia dito que o único estado do Brasil que ainda não tinha feito vítima era o Acre. Apenas uma das vítimas contou para a família, a mãe foi corajosa, procurou a polícia, que investigou até chegar no abusador. Imagine como nós temos que estar junto com os pais? Então o nosso papel é conversar com as famílias. Além das redes sociais, a pornografia também está em joguinhos infantis de aplicativos, através da sala de bate-papo. Esse é o enfrentamento de todos nós. É o novo mundo, e temos que se adequar aos novos desafios e fazer o enfrentamento.

Nunca a igreja foi tão requerida como agora! A senhora também já afirmou que este é o momento de a igreja ocupar a nação. Diante de tanta violência e ataque às famílias, a igreja não tem sido omissa?

A igreja não é omissa, pelo contrário, tem atuado, inclusive, em áreas que antes não operava. Um exemplo é a violência contra



Foto: Willian Meira-MNFDH

a mulher, que hoje estamos vendo mais engajamento da igreja. No passado, quando uma mulher chegava no templo machucada, o pastor mandava perdoar o agressor e voltar para casa, hoje, pastores estão mais proativos, pegando inclusive na mão desta mulher e levando-a para delegacia. Claro que ela pode fazer mais, mas aí do Brasil se não fosse a igreja nesse tempo de pandemia.

Agora sobre a Damares, enquanto mãe, pastora, educadora, advogada e ministra

“A Bíblia é um manual de sobrevivência, de políticas públicas, de direitos humanos, de proteção da criança, da mulher e do idoso. A fé cristã nunca vai entrar em conflito com o Estado, pois a premissa do cristianismo é cuidar e amar ao próximo”

de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Qual dessas responsabilidades é a mais árdua ou desafiadora?

Mais árdua missão é fazer com que a rede de proteção da mulher, da criança e do idoso funcione. O meu papel é manter essa rede ativa e eficiente. Uma ministra de direitos humanos tem que trabalhar para que todos tenham acesso a garantia de seus direitos. Essa é a minha maior missão. Claro que, neste momento, estamos focando muito no enfrentamento à violência contra a criança, pois o Brasil precisa fazer um pacto pela infância.

A senhora prega conceitos defendidos pelo evangelho mesmo estando a frente de um estado que se diz laico. O seu papel como ministra de estado, em algum momento lhe fez entrar em conflito com a sua fé?

Nunca o meu papel como ministra de estado, agente público, me fez entrar em conflito com a minha fé. Se algum dia eu chegar ao ponto de optar entre a fé e o serviço público, será, sem dúvida alguma, a fé, pois a fé cristã é extraordinária. A Bíblia é um

manual de sobrevivência, de políticas públicas, de direitos humanos, de proteção da criança, da mulher e do idoso. A fé cristã nunca vai entrar em conflito com o Estado, pois a premissa do cristianismo é cuidar e amar ao próximo. Estou servindo publicamente e muitas decisões que tomo são baseadas na minha fé, acreditando que é possível a construção de uma nação próspera, abençoada e em paz.

A senhora tem posicionamentos firmes em relação às suas decisões, sendo duramente criticada por isso, além de já ter sido alvo de perseguições algumas vezes. Já pensou em desistir do cargo diante de ataques que já sofreu por conta de suas convicções?

A única vez que eu pensei em desistir foi quando começaram a expor o rosto da minha filha em redes sociais na mídia. Começaram a me acusar de ter sequestrado ela. Aquele momento foi muito difícil para mim, mas recebi muito apoio também. Então decidi ficar por ela, para que nenhuma criança indígena no país sofra as violências que ela sofreu.

O embate com o movimento feminista no Brasil?

O que todas essas mulheres do movimento feminista no Brasil querem, assim como eu, é a proteção da mulher. O problema é que elas não aceitam que se pense diferente e por isso criticam a minha atuação. Estamos universalizando os direitos, trazendo as mulheres, que foram deixadas para trás, para o protagonismo. Temos um número muito grande de mulheres e meninas vítimas

do escapelamento, que é o arrancamento brusco e acidental do couro cabeludo, na região da Amazônia. Temos também mulheres sem face no Brasil, que sentem dor 24 horas por dia. E nós estamos trazendo o sofrimento delas para o protagonismo, dando luz a esta causa. Nosso objetivo é erradicar do Brasil o escautelamento. Outro exemplo são as quebradeiras de coco do Nordeste, que tem um trabalho desumano, muitas nem tem impressão digital. Também existem as marisqueiras que catam marisco no Nordeste. Muitas têm o braço direito maior que o esquerdo e ainda não são elevadas a categoria de pescadoras. Isso sem contar o estupro da mulher idosa, que não se fala no Brasil, das indígenas, que são vítimas de práticas culturais nocivas. Nós precisamos cuidar dessas mulheres, que o movimento feminista deixou para trás. É o que nós estamos fazendo. Mulher é mulher em qualquer cultura, raça. Se nasceu no Brasil, tem que ser protegida pelas leis brasileiras da constituição.

A Bíblia orienta para 'educar as crianças no caminho em que deve andar'. Como pastora e conhecedora dos princípios cristãos, a senhora defende que a educação é um instrumento arrebatador de inclusão. O papel da família é extremamente importante nisso?

Eu defendo que a educação é um instrumento arrebatador de inclusão, aliás, a educação é libertadora, e a família tem que assumir o seu papel. Nos últimos anos ela tem terceirizado o seu papel. A escola ensina e a família educa. É preciso que as famílias restaurem a sua autoridade no desenvolvimento de seus filhos e não terceirizem. A educação é a chave para a inclusão, libertação, desenvolvimento, inclusive cuidado, proteção.

É possível sonhar com um Brasil melhor, com menos estatísticas ruins? E como a igreja pode se mostrar eficiente, sendo relevante junto ao estado para que sejamos um país melhor para se viver?

É possível sonhar com uma nação próspera, abençoada, rica, fraterna, em paz. Se eu não acreditasse nisso, não continuaria Ministra. Tem muita gente que fala que eu sonho demais e que eu vivo num mundo de utopia. Mas meu Deus sonhou e olha onde o meu sonho me trouxe! Sai dos bastidores para ser a primeira ministra da família no Brasil, ministra das crianças, dos idosos, das mulheres, das pessoas com deficiência. Então, é possível a gente ter sim uma nação diferente. Não podemos desistir nunca desse país. ■

“Mais árdua missão é fazer com que a rede de proteção da mulher, da criança e do idoso funcione. O meu papel é manter essa rede ativa e eficiente”



Vea a entrevista completa na versão digital e no site da Comunhão em comunhao.com.br/exclusivo-dameres-alves/



OS FILHOS DO DIVÓRCIO

Com o crescimento cada vez maior do número de casamentos desfeitos, o que fazer para manter emocionalmente saudáveis os filhos, as vítimas da separação?

Levantamento realizado pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal, entidade que representa os cartórios de notas do País, aponta um crescimento de 15% no número de divórcios em 2020, se comparado a 2019. No total, foram 43.859 pedidos de dissolução matrimonial no ano passado, frente a 38.174 no período anterior. A pesquisa também revela que 22 estados e o Distrito Federal foram os que mais incrementaram esse número. Observou-se que Santa Catarina foi onde teve a maior elevação do número de processos de divórcio, subiu 95%. Outros quatro estados tiveram aumento superior a 30% e bateram recorde histórico: Rondônia (54%), Acre (50%), Mato Grosso do Sul (49%) e Espírito Santo (30%).

Já as Estatísticas do Registro Civil no País, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes a 2019, apontam que os brasileiros estão ficando unidos civilmente por menos tempo. Em 2018, a média de duração da união era de 17,6 anos. Já em 2019, essa média caiu para 13,8 anos. No ano passado, 48,2% dos divórcios registrados tiveram menos de 10 anos de duração. Dez anos antes, em 2009, esse percentual foi de 30,4%. Em contrapartida, 9,6% dos divórcios formalizados em 2019 ocorreram entre 20 e 25 anos de união, enquanto 18,3% após 26 anos ou mais de casamento. Uma década antes

estes percentuais eram, respectivamente, de 16,4% e 24,5%. Dados deixam claro que o divórcio acontece com mais frequência em dois momentos: quando os filhos são ainda crianças ou chegaram à fase adulta.

REFLEXO DA PANDEMIA

O atípico ano de 2020 provocou muitas mudanças, tanto na convivência entre as pessoas, como também na prestação de serviços aos cidadãos. Os Cartórios de Notas obtiveram a autorização nacional para prestarem uma série de serviços online, possibilitando que os cidadãos resolvessem seus problemas, tanto pessoais como patrimoniais, sem sair de casa. O lançamento da plataforma digital e-Notariado, no segundo semestre do ano passado, possibilitou a abertura do processo de divórcio. Para isso, basta que o indivíduo tenha um certificado digital, emitido gratuitamente por um cartório, além da carteira de identidade, CPF e Certidão de Casamento. Na plataforma, é possível agendar videoconferência com tabelião e dar início ao processo de divórcio. O Colégio Notarial do Brasil informa que para realizar o divórcio em cartório de notas, o casal deve estar em acordo sobre a decisão e não pode apresentar pendências judiciais com filhos menores de idade ou incapazes.

Durante a pandemia, muitos casais passaram mais tempo juntos, o que fez com que a relação fosse observada com mais atenção, sem contar a desburocratização do divórcio, o resultado foi a crescente onda de divórcio. Diante dessa gritante e triste realidade, são justamente os filhos tão ou mais afetados que os adultos. Afinal, eles sempre desejam ver os pais juntos e felizes. No entanto, nem sempre é possível. Então, quando o divórcio é inevitável, como blindá-los desse processo doloroso? Como deve ser o comportamento do, agora, ex-casal para que os filhos sejam emocional e psicologicamente saudáveis? A reportagem da Comunhão conversou com especialistas e mães que passaram pelo processo de divórcio para responder estas e outras perguntas que permeiam o assunto.

Na visão do advogado Daniel Teixeira, professor de Direito da Universidade Estácio de Sá (RJ), a desburocratização do divórcio impulsionou o aumento de casos no Brasil sem que fosse possível que o casal tivesse tempo de tentar a restauração seja por terapia ou aconselhamento pastoral. “A grande questão é baixa qualidade dos relacionamentos conjugais, que ficou ainda mais evidenciada com a pandemia”, analisa, acrescentando que as relações líquidas são o reflexo da desconstrução do casamento. “Os valores familiares estão banalizados, e as pessoas não investem tempo na relação a dois, que é descartável. Como consequência, temos uma sociedade desajustada”.

Quando é inevitável desfazer o casamento, segundo o advogado, uma questão importante deve ser observada: a alienação parental prevista na Lei 12.318/2010, que gera graves consequências emocionais e psicológicas. “É caracterizada quando há uma lavagem cerebral na criança ou no adolescente, ou seja, quando a mãe ou o pai imputa características falsas do outro genitor

aos filhos”, explica Daniel, que emenda: “Como consequência eles desenvolvem sentimentos negativos do pai ou da mãe, que normalmente não detém a guarda do menor”. Também caracteriza alienação parental dificultar o exercício da autoridade parental, impedir o contato da criança ou do adolescente com o genitor, não permitir o direito regulamentado de convivência familiar.

RELAÇÃO AFETIVA

Todo processo de separação é difícil, doloroso e frustrante. Mesmo em tempos modernos, a intenção, no início da relação, nunca é por fim a uma história, que, geralmente, foi iniciada com amor, respeito e cuidado. A partir do momento em que os filhos se tornam objetos para atingir o outro, é iniciada uma disputa entre o ex-casal. “No contexto de alienação parental, o objetivo é que o genitor seja visto de forma desmoralizada pelos filhos”, garante a psicóloga Marta Macedo (RJ), que adverte: “É um ato de violência. Crime previsto em lei”. Ela enfatiza que, muitas vezes, o adulto não percebe, mas danos são causados aos filhos com esse comportamento. “Porque estão impedindo que o menor construa uma relação afetiva com o pai ou a mãe”.

Esses prejuízos emocionais e psicológicos, diz a psicóloga, quando não são percebidos e trabalhados são manifestados até a fase adulta. “Quando surgem adultos fragilizados, depressivos, com baixa autoestima e, em algumas situações, agressivos, o que interfere nas relações interpessoais”, enumera Marta. Mesmo com a dissolução do casamento, a responsabilidade pela construção e fortalecimento dos filhos continua sendo de ambos. “É preciso maturidade e respeito um com outro e, principalmente, com os seres gerados desse relacionamento”.

Outro ponto-chave que precisa ser evidenciado é quando uma terceira pessoa é agregada a uma estrutura familiar que,

10 DICAS PARA PAIS DIVORCIADOS COM FILHOS

- 1 NÃO FALE MAL DO EX NA FRENTE DOS SEUS FILHOS
- 2 NÃO FALE MAL DA FAMÍLIA DO SEU EX
- 3 CONVERSE SOBRE O DIVÓRCIO
- 4 DEMONSTRE AMOR
- 5 SEUS FILHOS NÃO SÃO SEUS ESPÍOES
- 6 SEUS FILHOS NÃO SÃO SEUS CONFIDENTES OU ALIADOS
- 7 TENHA UM RELACIONAMENTO SAUDÁVEL COM O SEU EX
- 8 NÃO CONTAMINE SEUS FILHOS COM SUAS FRUSTRAÇÕES
- 9 REORGANIZE A ROTINA DOS SEUS FILHOS
- 10 NÃO MINTA PARA OS SEUS FILHOS



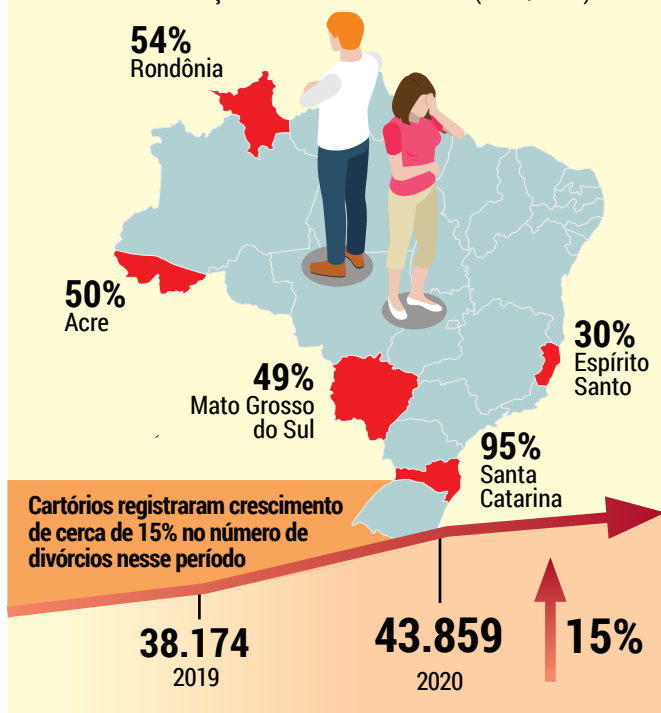
Fonte: Setes Família, Pais & Filhos

muitas vezes, está fragilizada. Lidar com o novo é algo que gera medo e insegurança. Então, a psicóloga Marta Macedo sugere que antes da tomada de decisão seja estabelecido um diálogo consistente e sincero com os filhos, para que seja estabelecida uma relação honesta, sólida e confiável. Diante de tantas denúncias de abusos cometidos contra menores por padrastos, as mães precisam ser vigilantes. “Não podemos generalizar, mas, como prevenção, é fundamental atentar para as mudanças bruscas de comportamento dos filhos”, enfatiza Marta, que conclui: “Demonstração de ciúme e posse pelas enteadas pode ser um sinal. Os sinais sempre surgem”.

“Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea. Por isso, deixará o homem a seu pai e sua mãe e unir-se-á a sua mulher. E serão os dois uma só carne e, assim, já não serão dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem (Marcos 10.6-9)

NÚMERO DE DIVÓRCIOS NO BRASIL

Estados com elevação no número de divórcios (2019/2020)



Fonte: Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal

deixar o pai, por isso, muitas vezes, passei por cima de muitas coisas. Entretanto, chegou a um ponto insustentável”, confidencia Miriã, que destaca: “Nunca falei mal do meu ex-marido, inclusive tive apoio da família dele”. Com tempo, de acordo com ela, o relacionamento entre pai e filhos foi ajustado pelo Senhor. “Priorizei o ensinamento da Palavra para os três, que ensina o perdão e a honrar pai e mãe”.

LAÇOS AMOROSOS

Na análise do Pr. Jander Monks, da Universidade da Família, em Pompéia (SP) – organização cristã, sem fins lucrativos, com foco na educação familiar –, o diálogo franco e transparente é fundamental para que os filhos não carreguem nenhuma culpa pelo fim do casamento dos pais. “Muitas perguntas surgem e, com elas, a insegurança, o medo, o peso. Então, é importante o adulto conversar de maneira honesta”, assegura. O papel dos pais, diz o pastor, mesmo separados, continua sendo fundamental na construção do emocional dos filhos. “Nenhuma pessoa consegue substituir pai e mãe”, pontua. O pastor Jander aconselha muita paciência e calma aos pais, tendo em vista que muitos menores mudam o comportamento a partir da quebra da família. “É preciso entender os motivos e, para isso, é preciso estar disposto a ouvir esses filhos com muito amor e acolhimento”.

O pastor analisa que existe uma corrente na sociedade que apregoa que a família tradicional atrapalha o desenvolvimento do indivíduo. “E a partir desse pensamento as leis foram tornando mais fácil a dissolução do casamento”, avalia o pastor Jander, que enxerga os filhos do divórcio na desvantagem para a própria construção familiar. “Na maioria das vezes, eles crescem entendendo que o casamento é ruim. Não traz felicidade e realização”, frisa e complementa: “Não tiveram a chance de desfrutar dos prós e dos contra de uma relação a dois, percebendo que, mesmo diante das dificuldades, vale a pena lutar pelo casamento. Que o amor tem o poder de restauração, e o perdão é libertador”.

“A família é a base. O ideal é que não haja separação, porque gera muitos males a todos os envolvidos. A quebra da aliança não

DEDICAÇÃO AOS FILHOS

Divorciada há dois anos, a administradora Dayene Santos de Souza Feliciano, de 31 anos, é mãe de duas crianças: Kaique, de oito, e Ana Luísa, de dois. Ela conta que chegou a brigar algumas vezes com o ex-marido na frente das crianças. “No entanto, percebi que fazia muito mal a elas. Então, mudei meu comportamento”, frisa ela, da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, em Jacarepaguá, zona oeste do Rio de Janeiro. O contato dos pequenos com o pai acontece quinzenalmente, “Mas uma vez por semana, ele passa em casa para visitá-las. Todos os dias, se falam pelo telefone. Não impeço o contato”, salienta.

Dayene revela que, por diversas vezes, Kaique perguntou o motivo da separação. “Deixamos bem claro que foi uma decisão nossa, que ele e a irmã não tiveram nenhuma responsabilidade”, ressalta, acrescentando que é preciso muito diálogo e paciência. “É uma nova realidade, e as crianças sentem. Por elas, optamos pela boa convivência”, admite e expõe: “Não falo mal dele para os meus filhos. Nem os utilizo para obter informações. Seria nocivo para o desenvolvimento emocional deles”.

Mãe de três filhos, Levi, 36, Marcelo Henrique, 35, e Letícia, 33, a professora universitária Miriã Conceição de Freitas Araújo Sougey, de 56 anos, enfrentou o divórcio depois de quase vinte anos de casamento. Na época, sem emprego fixo e com as crianças com idades entre 10 e 13 anos, ela revela que saiu de casa para recomeçar do zero. “Foi muito difícil. Eles ficaram um ano sem contato com o pai, mas o Senhor supriu as nossas necessidades”, testemunha Miriã, que congrega na Igreja Batista, em Campos dos Afonsos, na zona oeste do Rio de Janeiro.

Ela enfatiza que demorou a tomar a decisão do divórcio pelos filhos, principalmente pelo mais velho. “Ele me pedia para não



“A quebra da aliança não faz parte do plano de Deus, mas que o amor familiar deve ser preservado mesmo em meio à separação” - Pastora Eristelia Bernardo, da Igreja Internacional da Graça de Deus, Caratinga (MG)



“Os pais devem ter atenção para o possível desenvolvimento de inquietações e transtornos em crianças e adolescentes, como a agressividade” - Rosi Siqueira, psicanalista

faz parte do plano de Deus”, prega a pastora Eristelia Bernardo, da Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD), no Centro, em Caratinga (MG). No entanto, ela entende que o amor familiar deve ser preservado mesmo em meio à separação. “É inadmissível utilizar os filhos para atingir o outro. Os filhos devem ser blindados”, enfatiza e continua: “E os pais maduros para resolverem seus conflitos”.

É importante destacar, diz a pastora, que filhos não nascem prontos, mas são formados. “Eles são o resultado daquilo que os pais transmitem (Provérbios 22.6)”, ensina. Seguindo esse parâmetro, a pastora Eristelia assevera que os pais divorciados precisam educar os filhos na mesma sintonia, para que tenham um desenvolvimento saudável. “Os valores ensinados devem ser os mesmos. Pai e mãe precisam falar a mesma linguagem com os filhos”, cita. Caso contrário, de acordo com ela, dificultará a construção do caráter dos filhos. “Os prejuízos ficarão evidenciados. Os menores devem ser sempre prioridade”.

LUTO E FUTURO

Já a psicanalista Rosi Siqueira salienta que haja transtornos brandos e com mínimas consequências na vida de crianças e adolescentes, os pais precisam compreender que o divórcio não é acumulativo aos filhos. “Ou seja, não existe divórcio de filhos”, observa. Ela explica que os adultos não podem fingir que nada está acontecendo. “Logo, todos precisam vivenciar o luto da separação, para que o emocional e o psicológico comecem a ser ajustados”, frisa. Rosi ressalta que toda perda traz dor e amargura, e os filhos podem sofrer inquietações e desenvolver transtornos. “Crianças e adolescentes, por exemplo, perdem o estímulo para os estudos. Outros se tornam agressivos, mentirosos ou buscam prazer em fugas que os façam esquecer o momento doloroso”, exemplifica e pondera: “Daí ser essencial o acolhimento e a constante reafirmação do amor dos pais para com os filhos com palavras e gestos”.

Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela. (Efésios 5.25)



DICAS DE LEITURA



Ajudando os filhos a sobreviverem ao divórcio

Archibald D. Hart - Mundo Cristão

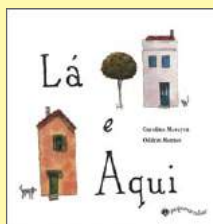
O psicólogo Archibald D. Hart ensina o que deve ser feito para ajudar os filhos a enfrentarem as dificuldades decorrentes do divórcio dos pais. Ele fala com sabedoria, lucidez e discernimento bíblico sobre questões a serem resolvidas quando os pais se separam. É possível que pais divorciados, com a orientação adequada, auxiliem os filhos a se tornarem mais ajustados e bem-sucedidos, mas isso exigirá bastante esforço.



Filhos do divórcio

Judith Wallerstein, Julia Lewis, Sandra Blakeslee - Edições Loyola

Leitura imprescindível para todos os filhos adultos oriundos de famílias divorciadas, como também para professores, juizes, advogados e profissionais de saúde mental. Questionando algumas das crenças mais acalentadas sobre o assunto, este livro há de alterar para sempre o modo como as pessoas pensam sobre o divórcio e seu impacto de longo prazo sobre a sociedade.



Lá e aqui

Odilon Moraes - Pequena Zahar

Uma pequena obra-prima que transborda de emoção, destinada a leitores de todas as idades. A escritora aborda com rara delicadeza um assunto difícil: a separação dos pais. Imagem e texto se unem para contar a separação, aos olhos de uma criança, que pode ser vivida de maneira positiva, sem menosprezar o sofrimento.

Por outro lado, a psicanalista chama a atenção para o tipo de discurso que pais e mães têm com os filhos pós-divórcio. Rosi assevera que algumas meninas pela sensibilidade e identificação com o sofrimento da mãe poderão desenvolver aversão ao sexo oposto, principalmente se ouvir frases, como, por exemplo: “Nenhum homem presta”. Por outro lado, “alguns meninos podem se tornar frios se entender que a mãe foi a culpada pela separação”. Rosi afirma ainda que comentários do tipo “você é igual ao seu pai” ou “você é idêntica a sua mãe” não devem ser feitos. “Ninguém gosta de ser comparado”, avalia e comenta: “É primordial enfatizar aos filhos que o futuro pode ser promissor, se houver união familiar, independente do divórcio”. ■



Lidice Meyer Pinto Ribeiro
é Dra. em Antropologia, professora
convidada na Universidade
Lusófona de Lisboa, Portugal

A CONQUISTA MAIS IMPORTANTE PARA O DIA DA MULHER EM 2021

“As conquistas adquiridas pelas mulheres possibilitaram que elas saíssem de uma posição de mera procriadora e cuidadora (casa, marido, filhos e outros) para ser a autora de sua própria história”

E estudos atuais de história apontam cada vez mais para a convivência harmônica entre homens e mulheres no início da humanidade. Os primeiros grupos agrícolas teriam vivenciado uma divisão de atividades entre os sexos, com o poder político sendo partilhado entre homens e mulheres, de acordo com suas competências. Entretanto sucessivas invasões de grupos nômades de caçadores com base patriarcal foram se sobrepondo, relegando as mulheres a segundo plano, confinando-as à casa e negando sua participação pública e no poder.

Desde então algumas mulheres têm se sobressaído na busca pelo respeito à dignidade de ser mulher. Uma menina que nasce hoje tem como certo seu direito ao estudo, a exercer uma profissão, a ter uma jornada de trabalho e salários iguais aos homens, a ter uma conta bancária, ao voto, a manter seu nome de solteira mesmo sendo casada, ao divórcio e até mesmo direito de ir e vir sem a supervisão de um homem. Mas para que estas conquistas fossem possíveis, mulheres como Hipátia (c.351-415) primeira mulher matemática e

Olympe de Gouges (1748-1793) que escreveu a “Declaração dos direitos da mulher e da cidadã” dentre outras, deram sua vida para defender direitos que hoje as mulheres têm com naturais.

As mulheres têm retomado seu espaço na ciência, nas empresas, na política e nas atividades religiosas, sociais e culturais. Cada vez mais mulheres alcançam a independência financeira e expressam seus pontos de vista com mais liberdade e aceitação social. O dia 8 de março foi oficializado pela ONU como Dia Internacional da Mulher em 1975, mas ainda há muito por que lutar.

As conquistas adquiridas pelas mulheres possibilitaram que elas saíssem de uma posição de mera procriadora e cuidadora (casa, marido, filhos e outros) para ser a autora de sua própria história, com autonomia para suas escolhas e prioridades. No entanto, novos obstáculos surgiram. A dificuldade de conciliar a vida profissional com a familiar e até mesmo priorizar as atividades profissionais em detrimento da vida pessoal, a complexidade em desempenhar plenamente tantos papéis, como o de mãe, profissional, dona de casa dentre outros.

A pandemia ressaltou ainda mais o valor e a resiliência própria do outrora chamado “sexo frágil”. Apesar de todas as dificuldades que a mulher de hoje já enfrentava na luta por conciliar a atividade doméstica com a profissional e muitas vezes ainda os estudos, agora ela precisa gerir filhos em homeschooling, maridos em home-office, manter todos seguros dentro das normas da vigilância sanitária, administrar horários e as consequentes ansiedades e nervosismos causados por um confinamento obrigatório. A jornada que já era muitas vezes dupla ou tripla passa a ser multiplicada à décima potência!

Com tantas responsabilidades, o não desenvolvimento com excelência de cada atividade atribuída pode fazer com que a mulher se sinta incompleta. Talvez esta seja a conquista mais importante de que as mulheres precisam nesta pandemia: a valorização de seu esforço, mas principalmente o reconhecimento de que são humanas. Precisam que lhes restituam o amparo, a companhia e a cumplicidade entre homens e mulheres dos primeiros tempos da humanidade. ■



TERÇA A DOMINGO

**A PARTIR DAS
18 HORAS**

**RODÍZIO DE PIZZA
TODA QUINTA-FEIRA**



**RODÍZIO DE CHURRASCO
TODA SEXTA-FEIRA**

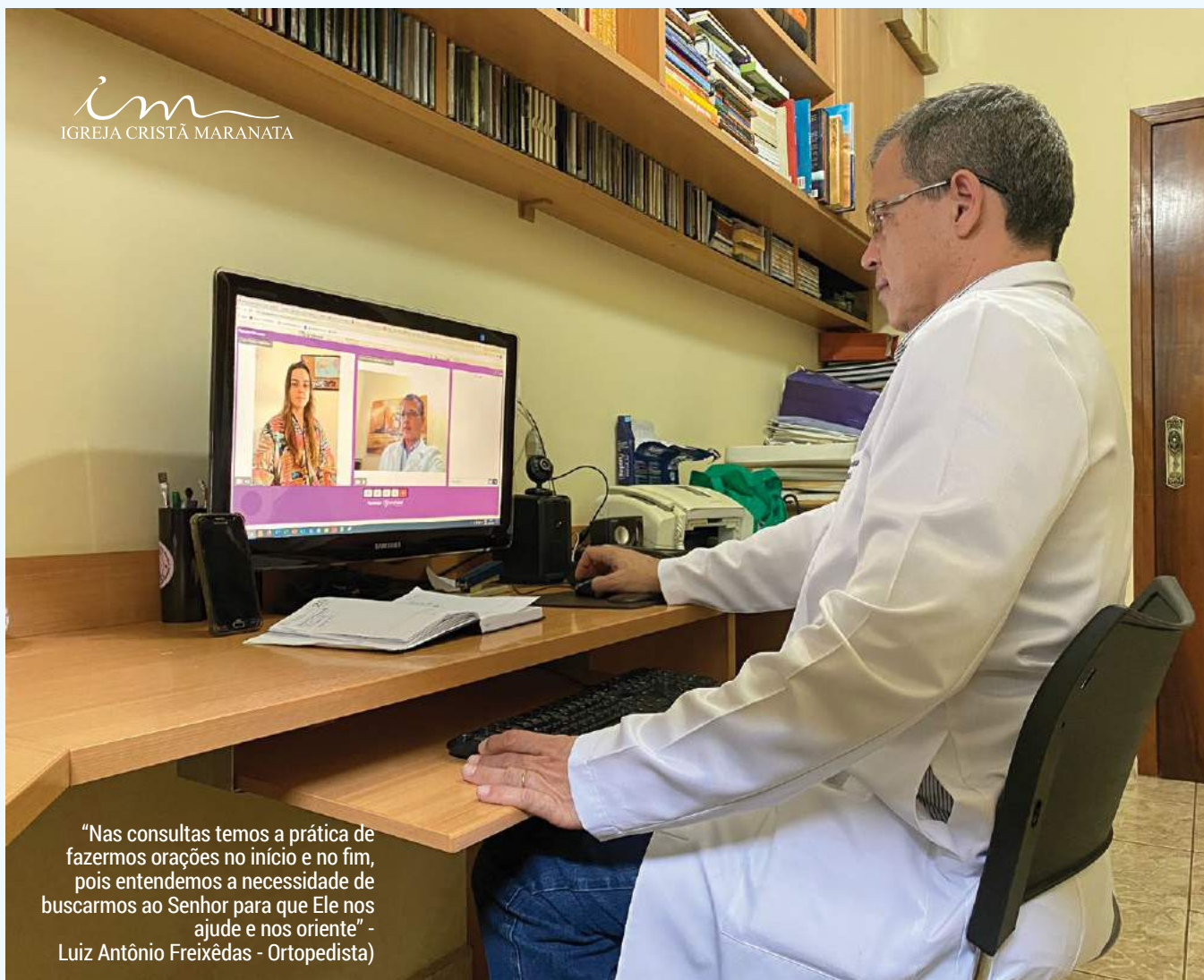
GARAJÃO
PIZZARIA

 @PIZZARIAGARAJAO

 27 99964 7942

**RUA AMAZONAS, 110
ROSA DA PENHA - CARIACICA - ES**





“Nas consultas temos a prática de fazermos orações no início e no fim, pois entendemos a necessidade de buscarmos ao Senhor para que Ele nos ajude e nos oriente” - Luiz Antônio Freixêdas - Ortopedista)

TELEMEDICINA A SERVIÇO DA IGREJA

Desde junho de 2020, membros da Igreja Cristã Maranata tem à disposição assistência médica gratuita para casos suspeitos de covid-19

Desde que a pandemia de covid-19 começou no Brasil, em fevereiro de 2020, os serviços de saúde ficaram sobrecarregados e com o aumento considerável no número de casos, a Igreja Cristã Maranata criou um serviço de Telemedicina de graça para os membros da igreja de todo o país, que apresentem sintomas da doença.

Denominado “Assistência Médica Igreja Cristã Maranata contra a Covid-19”, o projeto conta com a participação voluntária de 16 médicos de diferentes especialidades e de vários estados do Brasil, além de uma médica contratada. Todos são membros da denominação e já atenderam a 947 pacientes.

“A ideia surgiu quando o presbitério da Igreja viu a necessidade de ajudar os membros com suspeitas de infecção a continuarem reclusos em suas casas. Então resolvemos

implantar as consultas online gratuitas dando todo o suporte para o membro da igreja e ao mesmo tempo, ajudar o governo a desafogar o sistema público de saúde”, explicou o pastor Robson Silva, coordenador do projeto.

Robson, que também é enfermeiro e responsável pela unidade médica do Maanaim de Domingos Martins (ES), disse que o atendimento é realizado à distância, pelo computador ou pelo celular. As consultas são feitas através de um software

“Creio que todos nós podemos contribuir para amenizar o sofrimento das pessoas” - Sérgio Barrote, cardiologista



“Estava com os sintomas da covid-19 e fui muito bem atendido pela médica do projeto, que, além de todo o cuidado, tirou minhas dúvidas e me deu todas as orientações. Gostei do atendimento e ainda tive acompanhamento durante o tratamento. Poderia ter optado por outros meios, mas por se tratar de igreja, tive mais segurança, além do atendimento ter sido feito online, em casa, evitando a ida ao hospital. Senti o amor e o cuidado da igreja com seus membros, sendo verdadeiramente uma família de Cristo. Fico feliz em saber que todos os irmãos da igreja podem contar com esse benefício”.

Pastor Fábio Aguiar – São Paulo (SP)

especializado em serviços médicos, com chamada de vídeo entre médico e paciente.

“Para a pessoa ter acesso à consulta, ela precisa comunicar ao pastor responsável pela igreja que frequenta e ele envia um e-mail ao presbitério contendo dados e informações do membro da igreja que está com suspeita de covid-19. A secretária responsável pelo projeto faz o agendamento da consulta e encaminha uma mensagem ou e-mail com os dados para a teleconsulta”, afirma.

O objetivo é o tratamento antes do agravamento da doença. “Queremos poupar a vida dos membros, protegendo-o, oferecendo tratamento antes de o quadro de saúde se agravar”, complementou. O acompanhamento dos pacientes pós-consulta também faz parte do projeto.

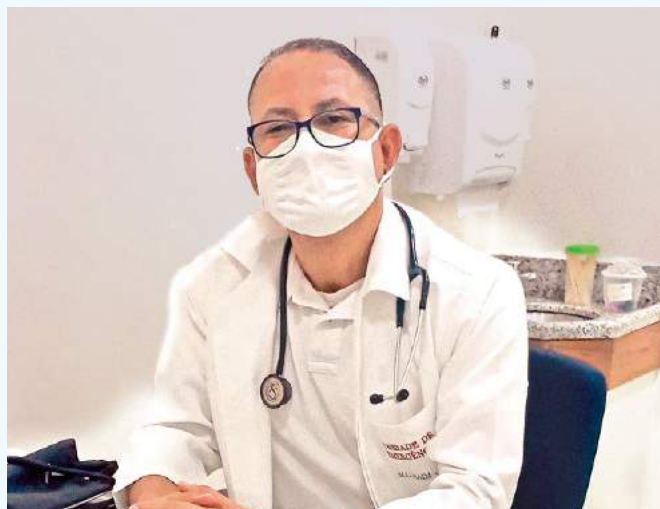
VOLUNTARIADO

Todos os profissionais que integram este projeto atendem de forma voluntária. Aliás, essa é uma marca registrada da Igreja Cristã Maranata em todos os projetos sociais que desenvolve. No caso da saúde, são médicos da igreja que dedicam parte do seu tempo para atender pessoas que carecem de atendimento médico. O mais importante é dar assistência ao membro da igreja.

Um deles é o cardiologista Sérgio Luiz Barrote, de Belo Horizonte (MG), que está na Igreja há 32 anos. Para ele, fazer o trabalho voluntário para membros da Igreja é recompensador. “Sempre me disponibilizei como médico voluntário em diversas ações da igreja voltadas para a área da saúde. Essa iniciativa do presbitério foi muito importante e oportuna”, afirmou.

Além do serviço de Telemedicina, Sérgio também atendeu os membros através de vídeo chamada. “Nesse projeto, atendi centenas de pacientes da Igreja, de todo o Brasil. É um trabalho muito gratificante. Creio que todos nós podemos contribuir para amenizar o sofrimento das pessoas”, afirmou.

Antes de mais nada o paciente é um membro da igreja, irmão em Cristo. Então o atendimento também se torna



“Além de dar todo o suporte para à saúde do membro da igreja, ajudamos o governo a desafogar o sistema público de saúde”
Pastor Robson Silva, coordenador do projeto

ainda mais especial. O ortopedista Luiz Antônio Freixêdas, de Tremembé (SP), que também é voluntário no projeto, destaca que todas as consultas têm oração no início e no fim. A busca pelo direcionamento de Deus é constante em todas as ações e atendimentos.

“Sou médico voluntário na Igreja há um bom tempo, antes da pandemia. Sempre dei apoio de saúde aos demais membros. Com a pandemia, tivemos agora essa prática do atendimento online. E nas consultas temos a prática de fazermos orações no início e no fim, pois entendemos a necessidade de buscarmos ao Senhor para que Ele nos ajude e nos oriente. Estaremos sempre a postos para servir ao nosso irmão na fé”, relatou.

ESTUDOS, ORIENTAÇÕES E CUIDADOS

Os médicos voluntários do projeto foram treinados para manusear o programa de Telemedicina. Além disso, foi criado



“Achei muito bacana essa iniciativa da igreja, pois me senti segura e amparada. O SUS de onde eu moro me pediu exame e eu estava angustiada. Fiquei muito preocupada quando o resultado chegou e eu tive a confirmação que estava com a covid-19. Me cadastrei no projeto e rapidamente fui atendida por um dos médicos da igreja, que por sinal, foi excepcional. A atenção e o carinho dos profissionais de saúde foram fundamentais nesse momento que estamos vivendo. Me senti abraçada pela igreja”.

Adelina de Moraes Santana – Ibatiba (ES)



“Eu tive sintomas leves da covid-19, mas o vírus permaneceu por 25 dias em mim. Estava insegura e com dores. Então consegui o atendimento pelo projeto da igreja, onde o médico foi objetivo e preciso no procedimento, diante do meu relato e por isso, atendeu minhas expectativas. Esse projeto foi muito importante na minha vida. É uma iniciativa humanitária visando o bem-estar dos seus membros em meio ao caos que está a saúde pública. A instituição colocou em prática uma das doutrinas que Deus nos ensina: a união do corpo. Unidos pelo mesmo sangue de Cristo zelando uns pelos outros”.

Cleifa Moreira – Paragominas - PA

“Nas consultas temos a prática de fazermos orações no início e no fim, pois entendemos a necessidade de buscarmos ao Senhor para que Ele nos ajude e nos oriente”

Luiz Antônio Freixêdas, Ortopedista

um grupo de WhatsApp pelos próprios profissionais, “onde são discutidos artigos científicos, e de casos de pacientes e tentativa de padronização das consultas”, explicou Sérgio.

Em nome do auxílio na contenção da pandemia, foi preciso estudar para prestar um melhor atendimento. “Por ser uma doença nova, os profissionais de saúde estão estudando muito e trocando experiências. Estamos acompanhando tudo relacionado à pandemia para dar o melhor atendimento aos membros da Igreja, até por que existem casos que necessitam de uma abordagem mais detalhada”, afirma Freixêdas.

O médico destaca que o foco do projeto é adotar um atendimento precoce, para prevenir complicações causadas pelo coronavírus. “Com isso, a chance de ninguém evoluir com piora do quadro da doença é muito grande”, explica.

Durante o atendimento, os membros recebem orientações, são encaminhados para a realização de exames, medicados e acompanhados posteriormente. “O papel é mais de orientação, conferimos os sintomas e vamos checando, se tiver paciente com

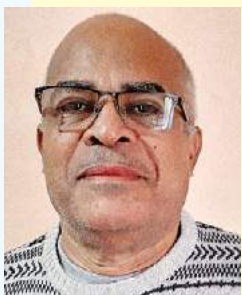


“Criamos um laço com os nossos pacientes e essa situação delicada que estamos vivendo, nos torna ainda mais unidos e sensíveis”
Ana Priscila Lima, médica

saturação baixa, encaminhamos para o hospital”, completou Sérgio Barrote.

A telemedicina cumpre um papel que vai além da saúde. A médica Ana Priscila Lima, também voluntária do projeto, destaca que é preciso estar preparado para levar conforto espiritual para os membros.

“Criamos um laço com os nossos pacientes e essa situação delicada que estamos vivendo, nos torna ainda mais unidos e sensíveis. Muita gente, além de um diagnóstico, precisa de uma palavra amiga, de abrigo do corpo e da alma”, afirma. “É muito gratificante poder ajudar meus irmãos em Cristo. Me sinto feliz e realizada por Deus ter me dado essa oportunidade”, completou. ■



“Eu tive os sintomas da covid-19, passei bastante mal e procurei o pronto atendimento onde moro, mas o médico não me atendeu direito e me mandou pra casa. Então resolvi entrar em contato com o projeto da Igreja Cristã Maranata, e tive um excelente atendimento por parte dos médicos. E os medicamentos que me foram receitados valeram demais. Hoje, graças a Deus, estou

praticamente recuperado. Essa iniciativa da igreja foi muito válida. Quem guarda e quem dirige a nossa vida é o Senhor, mas além d’Ele, tem também a ciência que nos orienta para que possamos melhorar”.

Jairo Francisco da Silva – Santa Luzia (MG)

ICM MAIS PERTO

Durante a pandemia a ICM implantou alguns serviços como assistência total ao membro:

• **Serviço 0800 707-3076 (Oração)**

• **Cultos diários pelo YouTube às 20h**

▶ /igrejacristamaranataoficial

• **Rádio Maanaim 24 horas (www.radiomaanaim.com.br)**

• **Redes sociais**

▶ /IgrejaCristaMaranata

▶ /@igrejacristamaranata_oficial



DINART BARRADAS

é diretor nacional do Ministério Educação de Filhos (GFI) da Universidade da Família

EXPOR, ISOLAR OU PROTEGER: O QUE FAZER QUANDO O ASSUNTO É EDUCAÇÃO SEXUAL?

“A educação sexual adequada protege a criança da exposição demasiada a informações de teor inadequado à sua idade moral, emocional e intelectual”

Dentre os muitos assuntos que trazem preocupação e consomem a mente e o coração de pais e educadores certamente a questão da sexualidade ocupa um dos primeiros lugares.

Vivendo esse dilema muitas famílias acabam caindo em uma cilada a partir de uma decisão que considera somente duas hipóteses: Expor ou Isolar. Ambas, na perspectiva de quem a toma, são providências que objetivam minimizar os riscos a que estão expostas as crianças nesse bombardeio diário de informações com conteúdo sexual implícito ou explícito, que contrariam frontalmente os valores bíblicos e, em alguns casos, os valores familiares. Digo isto porque mesmo entre famílias que professam a fé cristã as cadeias de valores sobre sexualidade podem divergir em um espectro muito amplo.

A título de analogia quero comparar esses conceitos à mesma atitude que algumas famílias têm em relação aos filhos quando os levam à praia: Algumas deixam as crianças muito à vontade, a qualquer hora, usando no máximo um bonezinho e um produto aplicado à pele. É isso que chamo

de expor. Outras os mantêm debaixo do abrigo na piscina inflável, vestindo roupas, boné e óculos com proteção SUV. Comparo isso ao Isolamento.

Há uma terceira via que, considerando apenas o aspecto semântico, não parece ser muito diferente das anteriores: Proteger. No caso da praia equivaleria a escolher o horário adequado, usar as devidas proteções, limitar o tempo de exposição e estar junto durante algumas atividades.

Para que a criança tenha uma perspectiva virtuosa sobre sexualidade é necessário uma formação moral básica anterior e que seja igual ou maior do que a informação de teor sexual a ser apresentada. Essas informações, por sua vez, devem obedecer aos seguintes critérios:

- 1- **Transferência gradual**
- 2- **Transferência sequencial**
- 3- **Sujeição à capacidade moral, emocional e intelectual de assimilar e administrar as informações.**

Se um desses critérios for esquecido ou omitido no processo educacional, é possível que a criança seja lançada no mundo adulto do conhecimento sexual antes de estar madura

emocional e moralmente para lidar com tal conhecimento. O Dr. Gary Ezzo em seu curso COMO PROTEGER A PUREZA DE SEUS FILHOS declara que “a maneira mais rápida que existe de roubar a inocência de uma criança é oferecendo-lhe uma educação sexual inadequada”. Fornecer essa educação é, em primeiro lugar, responsabilidade dos pais. O papel das instituições locais, seja a igreja ou a escola, é treinar os pais nessa tarefa, não substituí-los.

A educação sexual adequada protege a criança da exposição demasiada a informações de teor impróprio à sua idade moral, emocional e intelectual. Retornando à nossa analogia, todos sabemos que a luz do sol é vital para nossa saúde, mas a exposição fora dos horários indicados ou em demasia podem, ao contrário, causar problemas desde os mais simples até os mais complexos. Para evitar tais males, seguimos regras de exposição e usamos equipamentos de proteção.

De igual modo, a educação sexual adequada não visa isolar nossos filhos, mas protegê-los da exposição imprópria, assim como fazemos da tão benéfica e recomendável luz solar.

Cruzamento de informações estatísticas de institutos cristãos sobre o meio evangélico no Brasil e o painel do número de mortos, do Ministério da Saúde, revela que cerca de seis mil igrejas perderam seus líderes para o novo coronavírus



OS LÍDERES QUE PERDEMOS

Com base em dados oficiais do IBGE, do Ministério da Saúde e projeções da produção de Comunhão, estima-se que a pandemia de covid-19 já vitimou cerca de 6 mil irmãos que ocupavam cargos de liderança em nossas igrejas na região sudeste. Num momento em que a igreja é tão requerida como corpo de Cristo, como atravessar essa crise?

“Peço orações pelo pastor da minha igreja, que está ruim de covid-19”. “O pastor da minha igreja faleceu de covid-19”. “Que tristeza!”. Frases como essas se tornaram evidentes nos últimos doze meses no Brasil, pelas redes sociais, grupos de WhatsApp ou em cultos.

Com base em cálculos de estudos já feitos pela Comunhão ao longo de 24 anos de história, e com informações de institutos cristãos que produzem estatísticas sobre o meio evangélico, é seguro

afirmar que 20% dos membros da igreja no Brasil são líderes em suas igrejas. Considerando o percentual de evangélicos nos estados do Brasil, pelas estatísticas do IBGE, e o número de mortos por covid-19, segundo o Ministério da Saúde, até 26 de fevereiro deste ano, é possível projetar que, aproximadamente, 6 mil líderes foram levados pela covid-19. Só na região Sudeste.

A maior organização de igrejas evangélicas do país, a Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), com mais de 100 mil pastores associados e cerca de 25 milhões de membros,

teve um impacto maior. A instituição não informou o número exato de mortes, mas disse que entre as dezenas de líderes mortos estão pessoas de idades variadas.

Muitas mortes foram registradas entre presidentes da denominação em cidades do Paraná, Mato Grosso e Ceará. Só em Cuiabá (MT) seis pastores foram vítimas de covid-19, entre eles, o vice-presidente da CGADB, Sebastião Rodrigues de Souza, 89 anos, e o filho dele, Rubens Siro de Souza, 68 anos. Ambos estavam internados no mesmo hospital.

Em junho do ano passado, no auge da pandemia, três pastores de uma mesma família morreram de covid-19, em Betim (MG). Outros doze parentes foram contaminados. Pastor Pedro Lúrio, 3º vice-presidente da Convenção das Assembleias de Deus no Estado do Espírito Santo e Outros (Cadeeso) também perdeu a batalha contra a covid-19 depois de quase 30 dias internado em um hospital em Cariacica (ES).

Fundador da Igreja Viamor House, em Rio Preto, Pastor Sebastião Donizeti, 57, também foi vítima. Não se tem uma estatística entre as denominações brasileiras do número de líderes e membros que morreram, mas as mortes provocaram impacto nas comunidades religiosas do Brasil, que adotaram estratégias diferentes para a retomada de atividades presenciais.

A sensação que temos é que, depois dos profissionais de saúde, que se expõem muito, os líderes religiosos compõem um

dos grupos mais afetados nesta pandemia. Mas, por que em algumas denominações está morrendo mais gente do que em outras?

Atuante no combate a diversas doenças infectocontagiosas no Espírito Santo há mais de 40 anos, o infectologista Paulo Peçanha chama atenção para a quebra de protocolos em algumas igrejas.

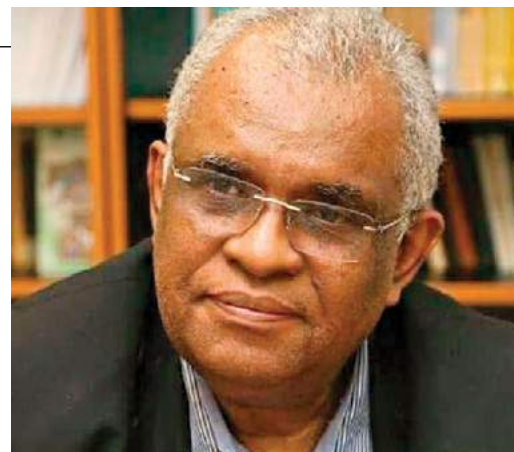
“Vemos reuniões com aglomeração, uso de máscara por um pequeno número de pessoas, sem a proteção para o momento que estamos vivendo. Não estamos num tempo seguro para reuniões grandes. Isso expõe as pessoas ainda mais”, ressaltou.

Outro ponto abordado pelo médico é o ‘negacionismo’ por parte de alguns pastores, “que negam o impacto da pandemia e permitem, assim, uma aproximação maior um com o outro e até cumprimentos”, diz.

PERIGOS À VOLTA

A especialista em epidemiologia e saúde pública e membro de uma igreja Batista de Recife (PE), Denise Correia, explica que muitos pastores que já estão com idade avançada e encontram-se no grupo de risco ainda estão expostos na aglomeração.

“Além da idade, o pastor que adoecesse não está só na igreja, ele exerce outras funções, está em vários lugares, tem contato com muitas pessoas, fica exposto ao vírus”. Também muitos líderes que foram vitimados insistiram em não tomar os cuidados, querendo voltar com os cultos sem olhar as consequências”.



“Minha cura foi providência divina, o médico até disse que era inacreditável. Por causa disso, tenho pedido, de forma constante e consistente, para as pessoas se cuidarem o tempo todo” - Pr. Sócrates Oliveira, diretor executivo da CBB

“Isso aconteceu por falta de informação da gravidade da situação, e, por isso, muitos negligenciaram os protocolos”, ressaltou.

No entanto, o pastor Paulo Eduardo, da Primeira Igreja Batista de São Paulo, entende que as mortes não aconteceram por conta da permanência das atividades pastorais. “Muitos desses pastores já haviam comorbidades e foram contaminados nas outras atividades, até mesmo pelo contato que tiveram com algum parente”.

O pastor José Ernesto Conte, da Igreja Presbiteriana Água Viva, de Vitória (ES), lembra do versículo: “Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos (Romanos 14:8). “Ou seja, um pastor ao fazer o seu trabalho, pode viver ou morrer e esse vírus é tão mortal quanto qualquer outro que já apareceu na humanidade”, esclarece.

O problema são as novas variantes do vírus que circulam no Brasil, que geraram uma explosão de casos e que podem ser ainda mais transmissíveis. Segundo o Ministério da Saúde, até o final de fevereiro, foram registrados 204 casos no país, sendo 184 deles ligados à variante brasileira descoberta em Manaus (AM), e os outros 20 diagnósticos, do Reino Unido.

“No caso das igrejas, o risco é maior ainda, pois muitas não estão adotando os protocolos de segurança sanitária, realizam reuniões coletivas, colocando a vida das pessoas em risco”, reforça Peçanha.

Em Manaus, onde o foco tem sido maior que em outros estados do país, a maioria das igrejas voltou a realizar os cultos

REGIÃO SUDESTE

Estados	Percentual de evangélicos	Mortes por covid-19	Os líderes que perdemos
Espírito Santo	33,10%	6.387	423
Minas Gerais	20,20%	18.276	738
Rio de Janeiro	29,40%	32.909	1.935
São Paulo	24,10%	59.129	2.850
Total	-	116.701	5.946

Entenda o cálculo para estimar o número de líderes mortos

Considerando o número de mortos por estado, foi aplicada a porcentagem de evangélicos, segundo o IBGE. Em seguida, sobre o resultado obtido, aplicou-se 20%, taxa apontada por institutos cristãos para quantificar o número de membros no Brasil que são líderes em suas igrejas

Fonte: IBGE e Ministério da Saúde (números de mortes até 26 de fevereiro 2021)

apenas online, como forma de proteger seus membros. Nesse ponto, Denise aponta para a necessidade do bom senso, pois, segundo ela, dependendo dos cuidados adotados pelos pastores, o vírus vai continuar sendo exposto a todas as pessoas.

“A liderança da igreja precisa ter atenção para a quantidade de membros que está apresentando sintomas e, se esse grupo de pessoas for grande, avaliar se não é conveniente suspender todas as atividades, pois em ambientes fechados a transmissão do vírus é maior. Por isso, tem que ser verificada a situação de transmissão da cidade onde a igreja está inserida. Precisamos evitar que a igreja seja um local de transmissão”, ressaltou.

PROTOCOLOS SANITÁRIOS

O Ministério da Saúde não tem orientações específicas para igrejas, apenas orienta para um reforço na higiene pessoal e de ambientes. Tendo as regras estabelecidas pela administração local como base, cada instituição pode escolher ser mais ou menos cautelosa ou até permanecer fechada.

Em julho do ano passado, a Convenção Batista Brasileira (CBB) emitiu um documento com regras de retorno gradual aos cultos entre suas 8.753 igrejas e 4.944 congregações. O documento pede uso de máscaras, que as pessoas não se cumprimentem, usem álcool em gel e mantenham o distanciamento de até dois metros.

O documento foi distribuído para todos os templos do Brasil. A CBB, que conta com 3 milhões e 150 mil membros, diz que as igrejas devem seguir as recomendações das autoridades locais irrestritamente. Onde cultos presenciais estão liberados, é aconselhado que aconteçam com número reduzido de membros e sem pessoas dos grupos de risco.

“Sugerimos que as igrejas observem as orientações das autoridades públicas, pois em cada região as estatísticas de covid-19 são diferentes. Fizemos isso no início da pandemia e até hoje as recomendações são as mesmas”, disse o pastor Sócrates de Oliveira, diretor executivo da CBB.

“Obedecer as autoridades quando se fala em normas de segurança e de saúde é ser no mínimo inteligente, faz parte de qualquer sociedade razoavelmente evoluída. Não é só tomar a vacina, temos que seguir os protocolos já mostrados que são eficazes no tratamento”
Pastor José Ernesto Conte, Igreja Presbiteriana Água Viva, de Vitória

A Congregação Cristã no Brasil, uma das igrejas pentecostais mais antigas do país, suspendeu todos os cultos presenciais ainda em abril até nova decisão. A igreja Hillsong, de São Paulo, que recebe milhares de pessoas aos fins de semana, suspendeu as cinco reuniões que realizava. As duas igrejas, ramos bastante distintos, adotaram cultos online.

A Igreja Presbiteriana do Brasil orientou seus membros para realização de cultos online ou presencial, de acordo com as limitações determinadas pelas prefeituras locais. Mesmo assim, por precaução, muitas têm transmitido via internet. Por outro lado, na Assembleia de Deus, que é a maior denominação do país, os cultos presenciais têm sido frequentes. Mas as igrejas afiliadas à CGADB foram orientadas a respeitar o distanciamento entre as pessoas e usar a máscara.

“Todos os cuidados necessários para evitar a propagação da doença devem ser tomados, ficando em casa e usando os aparatos que evitam a circulação do vírus”, diz a instituição.

Os templos geralmente são ambientes fechados, o que exige atenção maior às orientações sanitárias para minimizar os riscos de transmissão do novo coronavírus, que pode ser transportado

NOSSOS LÍDERES MORRERAM

Seja pela falta de conhecimento ou dimensão da gravidade da pandemia, no primeiro momento algumas recomendações de segurança não foram seguidas pelas igrejas. Confira outros principais motivos que podem ter ajudado para a contaminação dos líderes religiosos.



Porque insistiram em realizar reuniões presenciais



Por relaxarem com os protocolos de segurança sanitária



Por estarem em grupos de risco e apresentarem comorbidades



Por negarem o impacto da pandemia



Pela necessidade de manter o ministério funcionando por questão de sobrevivência



Foto: Caio de Biasi/Fotos Públicas

Vacinação já começou no Brasil, mas somente para grupos prioritários. Números de casos da doença e internações voltaram a crescer, com o registro de novas variantes que circulam no país

pelo ar em partículas muito pequenas, liberadas quando as pessoas espirram, tosse, falam e respiram.

Isso acontece, principalmente, em cultos de denominações pentecostais e neopentecostais, pois são repletos de músicas e orações em voz alta. Cantar também produz essas partículas, e com isso, a chance de transmissão aumenta.

“A transmissão principal da covid-19 é o contato, só das pessoas respirarem uma do lado da outra o vírus já pode ser transmitido. Em alguns locais de cultos, não existe ventilação adequada, então, respiramos o mesmo ar na hora”, explicou Peçanha. “O ideal é templos abertos e ventilados, além do distanciamento entre as pessoas, higienização constante de objetos de uso compartilhado e reuniões com tempo de duração menor”, acrescentou Denise.

VACINA E CUIDADOS

No Brasil, a vacinação contra a covid-19 começou, mas, por enquanto, só para os grupos prioritários. A vacina é a esperança da imunização, mesmo assim, não estamos livres do vírus. Com os números de casos da doença crescendo novamente, prevenção é o único caminho para evitar o contágio e as mortes.

“Não se pode acreditar que está protegido com a vacina e permitir quebra dos protocolos, achando que pela fé estaremos

“Deus protege no momento de aflição, mas isso não nos permite quebrar as regras de proteção contra a transmissão” - Paulo Peçanha, Infectologista

protegidos. Muitos adoeceram por que não seguirem as regras de proteção. Deus protege no momento de aflição, mas isso não nos permite quebrar as regras de proteção contra a transmissão”, explicou Paulo Peçanha.

O médico, que também é membro da Primeira Igreja Batista da Praia do Canto, em Vitória (ES), lembra de um princípio bíblico que muitos crentes se esquecem neste momento: amar o seu próximo como a ti mesmo (Mateus 22: 39).

“Usando máscara e mantendo a distância estamos protegendo a nós mesmo e o outro. Isso é zelo. Precisamos ser rigorosos com isso para não colocarmos em risco a vida das pessoas desnecessariamente”, reforça.

A LIÇÃO QUE FICA

As mortes foram inevitáveis, mas tivemos casos de pastores no Brasil que, mesmo seguindo os protocolos sanitários, contraíram o vírus, tiveram a saúde debilitada, mas venceram a covid-19. O próprio pastor Sócrates ficou 36 dias internado, sendo 14 deles em respiração mecânica na UTI.

“Estávamos no início da pandemia e nem sabia ainda de todas as precauções. Perdi a noção de onde eu estava. Mas não tive medo, Deus não permitiu isso, muitos até ficaram admirados. Minha cura foi providência divina, o médico até disse que era inacreditável. Por causa disso, tenho pedido, de forma constante e consistente, para as pessoas se cuidarem o tempo todo”, contou.

Acometido pela doença, pastor José Ernesto, 70 anos, viu de perto a dor que a doença traz. E, por isso, ele alerta para os cuidados com a saúde e vai além.

“Obedecer as autoridades quando se fala em normas de segurança e de saúde é ser no mínimo inteligente, faz parte de qualquer sociedade razoavelmente evoluída. Não é só tomar a vacina, temos que seguir os protocolos já mostrados que são eficazes no tratamento”, explica.

Durante a pandemia, as igrejas inovaram, se reinventaram, com cultos online que vieram para ficar. Na pior crise sanitária da história moderna, nunca a igreja foi tão requerida como agora, enquanto célula de comunhão. A beira de uma nova onda, o mundo estará sujeito a novas pandemias de tempos em tempos.

Então, para o pastor Paulo Eduardo, que está na caminhada pastoral há 34 anos, a lição que fica para todos é uma igreja que vai nascer com líderes que deixaram um legado “de uma igreja mais forte, pujante e viva. As pessoas querem viver mais a experiência de fé, do mover do espírito, da comunhão, do compartilhar o evangelho”.

No entanto, pastor Conte retruca para o fato de “a igreja de repente ter ficado com medo, pavor da morte. Seremos conhecidos por aquela geração que se esqueceu que Deus estava no controle de todas as coisas”.

Se a igreja é tão necessária, ela precisa continuar cumprindo seu papel, que é o de pregar o evangelho, entendendo que Deus é soberano. “Mas, como crentes, é nosso dever, custe o que custar, em qualquer circunstância, compartilhar do Senhor Jesus, o amor, o evangelho, o perdão, a redenção que há em Cristo”, afirma pastor Paulo Eduardo. ■

THALLES ROBERTO E FERNANDINHO

O legítimo rock and Roll entre duas feras do gospel nacional



Dois grandes ícones da música gospel no Brasil se uniram a um rock and Roll de primeira qualidade para cantar uma canção inédita sobre “Daniel”, de tirar o fôlego. Trata-se de duas vozes masculinas de maior peso na indústria da música evangélica do país, Thalles Roberto e Fernandinho.

Embalados por riffs eletrizantes do estilo pesado do Rock, o single que leva o nome do personagem bíblico que sobreviveu à cova dos leões a que foi lançado, dão o tom desse louvor que afirma no refrão “O Deus de Daniel é o meu Deus”!

Daniel é a primeira canção do novo álbum de Thalles, chamado de “Luz”, que vai contar com 12 faixas, sendo 9 inéditas e autorais como esse feat com Fernandinho.

“O projeto é com certeza, um marco na minha história e será na vida de muita gente! Não é simplesmente ‘mais um projeto’; e isso se deve ao fato de que o projeto é fruto de um processo de transformação de Deus na minha vida!”, comemora o artista.

A direção do álbum “Luz”, que nasce em formato de DVD, ficou a cargo do renomado diretor de conteúdos e clipes musicais do meio evangélico, Alex Passos, que captou na essência de “Daniel” o elemento necessário para um encontro entre artistas, com os quais ele já sonhava ver juntos.

“Eu já tinha dirigido projetos do Fernandinho e também do Thalles e sempre foi um sonho unir esses dois nomes. Quando eu escutei ‘Daniel’ sabia que tinha tudo a ver com esse encontro, pela força da música e porque eu sei que o Fernandinho é um cara muito ligado a Bíblia e a Igreja. Então eu imaginei que seria uma ótima oportunidade. Para a nossa alegria ele topou o convite e foi incrível. No dia da gravação fiquei muito emocionado e vi que essa

“O projeto é com certeza, um marco na minha história e será na vida de muita gente! Não é simplesmente ‘mais um projeto’; e isso se deve ao fato de que o projeto é fruto de um processo de transformação de Deus na minha vida!”
Thalles Roberto, cantor

direção tinha vindo de Deus. Foi perfeito”, revela Alex.

SUCESSO NO MERCADO

“Daniel” estreou com força total nas plataformas de streaming, ficou entre as músicas do Top5000. No Youtube, o clipe da canção ultrapassou os um milhão de views. “Essa música tem uma força incrível e quando se juntam dois artistas com a história e a qualidade de Thalles e Fernandinho o mínimo que podemos esperar é unção e criatividade”, comentou Maurício Soares da Sony music, gravadora do artista.

Apesar disso, ele acredita que a música ainda tem muito a ser trabalhada, podendo se tornar um hit. “Não tenho dúvida de que irá ser uma música aqui será marcante nesse ano. Tem tudo para virar um hit, até porque está num formato bem diferente do

que temos ouvido à exaustão em nosso meio. Estamos investindo para que essa música seja percebida pelo máximo de pessoas no mundo”, disse.

Thalles já comemora o sucesso. “Estou muito feliz com tudo isso! É Uma música poderosa que Deus me deu no meio desse processo! Eu Creio que as pessoas vão se identificar com a história da canção e que elas serão muito impactadas e fortalecidas pelo poder de Deus que a canção carrega!”, comemorou.

“Luz”, de Thalles Roberto, deverá ser revelado aos poucos ao longo do ano e, no que depender do single de estreia, é sucesso garantido. “Posso dizer que esse primeiro single já abre e mostra para que veio esse projeto ‘Luz’. Está impecável!”, concluiu Alex.



Ouçá Thalles e Fernandinho em radio.comunhao.com.br

REDUZA A DÍVIDA DO SEU VEÍCULO EM ATÉ 80%

+ DE 130 ESCRITÓRIOS EM TODO O BRASIL
MAIS DE 40 MIL CONTRATOS RESOLVIDOS



(27) 9.9891-3126



SETE CAPITAL
ASSESSORIA

NÍVEA SOARES

“É o senhor que estabelece, remove e nos coloca aonde Ele quer”

No íntimo da alma as palavras ecoam para ficar. Na mais profunda adoração, numa voz suave e melódia que fala do amor de deus. Desde 2003, nívea soares é a voz que tem impactado o brasil e junto com o esposo, o produtor musical gustavo soares, viaja pelo mundo, ministrando e pregando o evangelho.

Mineira, de belo horizonte, nívea é a filha caçula de uma família de quatro irmãos. Nascida e criada em lar cristão, ela conta que, depois da conversão, o batismo foi um marco em sua vida. “A partir daí, muitas coisas começaram a mudar. Deus começou a tratar com minhas motivações e a plantar em meu coração o desejo de servi-lo e tem sido uma longa caminhada”, conta.

Aos 44 anos, nívea é considerada um ícone na música gospel no brasil. Sua paixão pela arte começou na infância. “Sempre cantei desde pequeninha. Particpei de um grupo com as minhas irmãs, onde aprendi a dividir vozes”, revela a cantora.

A música sempre foi um sonho em sua vida, mas tinha alma ferida por conta do preconceito racial que sofreu na infância.

“Fui muito atacada pela questão do racismo, da auto-aceitação. Eu me detestava e a música para mim era uma forma de compensação, tanto que ganhei alguns festivais na escola. As coisas começaram a mudar a partir da revelação do amor de deus em mim. Abri mão dos meus anseios e o senhor começou a me reposicionar naquilo que ele tinha para mim, me fazendo sonhar com o que é eterno”, explica.



Confira o podcast com a cantora em comunhao.com.br/podcast

“No decorrer desses anos Deus tem nos sustentado em tudo, sem precisar requerer das pessoas aquilo que elas não podem dar”

DIANTE DO TRONO

Por traz de um grande aluno existe um grande mestre. No caso da Nívea, o professor foi o ministério diante do trono, onde ela foi backing vocal por algum tempo. Foi onde tudo aconteceu, e a trajetória da cantora começou a fluir, ganhar projeção. Foram aprendizados, ensinamentos, musicais e espirituais. Uma verdadeira escola de adoração!

“O diante do trono foi uma grande escola para mim, em termos de ética e espiritualidade, um tempo onde fui forjada e moldada no caráter. O ministério foi um canal para que eu amadurecesse e houvesse um alicerce firme e um entendimento para qual eu fui chamada”, explicou.

Além do conhecimento musical e crescimento espiritual, Nívea também ganhou amizades. “Sou eternamente grata pelas amizades que ganhei e alianças que fiz, elas são para a vida toda”, destacou.

A HORA DE VOAR

Nívea só precisava de um incentivo para seguir carreira solo. E tudo fluiu naturalmente, afinal, deus tem um processo de trabalhar na vida de cada um. E foi a partir de um encontro com ana paula valadão e pastora ezenete rodrigues que tudo mudou em sua vida.

“Minha intenção era conciliar a minha agenda com a do diante do trono. Mas o senhor tinha outros planos. Fui exortada para sair do ninho, expandir e crescer, cuidar do meu ministério. Quando as coisas são feitas no tempo de deus elas vêm de uma forma suave, pois a bênção do senhor enriquece e não acrescenta dores”, contou.

Lá se vão mais de 20 anos de carreira, com mais de 60 composições e oito álbuns lançadas no mercado evangélico, com canções congregacionais e mensagens que exaltam o nome de Jesus. E dentre a de maior impacto na vida da artista é a “me esvaziar”. “É uma canção que me impacta até hoje, pois continuo me desafiando, sendo minha oração desde o início”, disse.

Nívea trabalha integralmente como ministra de louvor. Um privilégio para poucos. “No decorrer desses anos, deus tem nos sustentado em tudo, sem precisar requerer das pessoas aquilo que elas não podem dar. É o senhor que estabelece, remove e nos coloca aonde ele quer, abre portas e ninguém fecha, então, antes de mais nada, temos que nos sujeitar à deus e confiar nele, que é a nossa provisão e nos leva onde precisamos estar”, declarou.

VIDA NO ALTAR

Uma vida de obediência, pautada na palavra de deus! É assim que a cantora vive e isso é demonstrado em suas ministrações. “Procuro reconhecer a presença de deus em todas as ocasiões. Nossa vida não é segmentada, Jesus está presente em todo tempo, através do espírito santo”. Suas mensagens de impacto são fruto de algo que vem de deus.

“A bíblia me desafia a olhar para a santidade de deus, mudar o que está errado em mim e servir ao meu próximo. Tenho vivido isso e

“ACLAME AO SENHOR”

De composição de Darlene Zchech, foi lançada em 1998, é uma das canções de maior sucesso da artista. Confira!

Meu Jesus, Salvador	Aclame ao Senhor toda a Terra e cantemos
Outro igual não há	Poder, majestade e louvores ao Rei
Todos os dias quero louvar	Montanhas se prostrem e rujam os mares
As maravilhas de Teu amor	Ao som de Teu nome
Consolo, abrigo	Alegre te louvo por Teus grandes feitos
Força e refúgio é o Senhor	Firmado estarei, sempre Te amarei
Com todo o meu ser	Incomparáveis são Tuas promessas pra mim
Com tudo o que sou	
Sempre Te adorarei	



Você ouve Nívea Soares na Rádio Comunhão

experimentado um amor muito grande pela palavra. A igreja precisa deixar de lado as distrações do mundo, se voltar para os fundamentos da bíblia e verdadeiramente se encher do espírito santo”, afirma.

E assim também nascem suas composições. “Elas surgem de alguma revelação bíblica, de algo que toca meu coração, de momentos com deus, às vezes em lugares inusitados também, pois o espírito santo está em todo lugar conosco, habita em nós, em qualquer lugar é lugar”.

Entendendo que a música é um veículo para que a esperança seja reativada no coração das pessoas, para Nívea, essa é uma arte que não pode parar. Cantora acabou de lançar a canção “primeiro amor”, e para esse ano, a intenção é gravar um novo álbum. “Tem algumas canções chegando e ainda estamos trabalhando nelas. Mas quero que essas novas músicas inspirem pessoas a olhar para Jesus e a buscar d’Ele, que é a fonte”, concluiu.

FALE COM NÍVEA SOARES

- /niveasoaresoficial
- @niveasoares
- @niveasoares
- Nívea Soares
- niveasoares.com
- (31) 98492-3359



GÊNESIS COMENTÁRIOS EXPOSITIVOS

Hernandes Dias Lopes – Hagnos

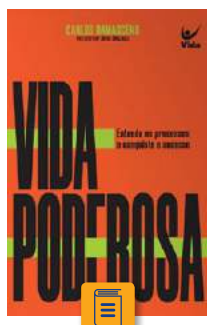
Livro traz informações que vão enriquecer o conhecimento, iluminar os olhos, inflamar o coração e despertar para o desejo de viver pela fé. Aquele que é o edificador do universo e da vida.



O CRISTÃO SURPREENDENTE

A. W. Tozer – Hagnos

O leitor encontrará um autêntico guia para sua jornada, tratando de temas como arrependimento, perdão, iluminação divina, desequilíbrio religioso, adoração e autoavaliação espiritual.



VIDA PODEROSA

Carlos Damasceno – Editora Vida

Livro mostra que grandes homens receberam palavras, unções, profecias e visões, mas uma coisa é certa: todos que venceram entenderam que o sonho inicial não se realizaria com um simples passe de mágica.



ENCONTREI UM PAI

Júnior Rostirola – Editora Vida

Mesmo depois de reescrever a própria história com superação e coragem, Junior abriu mão de tudo para influenciar a sua geração e estender as mãos a todos que passam pelas mesmas dificuldades.



UMA TEORIA DE TUDO

Alister McGrath – Mundo cristão

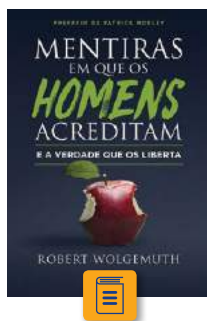
O autor investiga as concepções de Albert Einstein em relação à ciência, religião e existência humana. Trata-se das ideias surpreendentes de Einstein sobre Deus.



ORAÇÕES PARA MULHERES JOVENS

Stormie Omartian e Paige Omartian – Mundo cristão

O livro mostra 154 orações com temas do universo feminino, além de sugestões de textos bíblicos, com foco no direcionamento para vencer os desafios desta fase.



MENTIRAS QUE OS HOMENS ACREDITAM

Robert Wolgemuth – Vida Nova

Nesta obra, o autor mostra como podemos responder com a verdade do evangelho às mentiras sobre Deus, nós mesmo, o pecado, o casamento, o trabalho e o mundo.



AS CHAVES DO REINO

Jonathan Leeman – Vida Nova

O autor responde a questões como natureza política, limites do alcance político da igreja e a natureza da igreja como instituição política, levando em consideração a teologia da aliança.



O VERDADEIRO PENTECOSTALISMO

Esequias Soares – CPAD

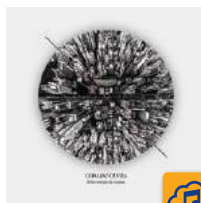
O livro é para ajudar a esclarecer os pontos essenciais da fé pentecostal, explicando sua doutrina no seu aspecto bíblico, teológico e prático.



MULHERES MARCANTES DA BÍBLIA

Ann Spangler – CPAD

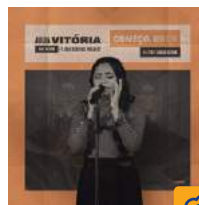
A história de 20 mulheres, consideradas de Deus, que mostra a percepção de Deus e as maneiras surpreendentes como Ele se revela na Bíblia, e que vão impactar a sua vida.



CIDADE CINZA

Fábio Sampaio e Arianne – Sony

A canção “Cidade Cinza” de Fábio Sampaio em parceria com a cantora Arianne foi lançada pela Sony Music.



MAIS PERTO QUERO ESTAR

Júlia Vitória - Musile

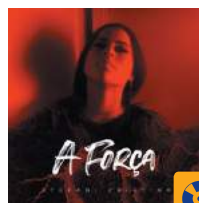
A cantora Júlia Vitória encerrou seu projeto dos clássicos da música cristã com o lançamento de “Mais perto que estar”, pela Musile Records.



FARÁS OUTRA VEZ

Marcos Freire – Sony

Como parte do projeto “Acústico” o cantor e compositor Marcos Freire lançou a canção “Farás outra vez”, um despertamento para intimidade e comunhão com o Espírito Santo.



A FORÇA

Stefani Cristina – Sony

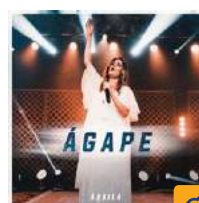
A cantora Stefani Cristina fez sua estreia pela Sony no single “A força”, que traz uma mensagem que fala sobre depressão e ansiedade.



RENASCER PRAISE

O leão te chamou - Universal

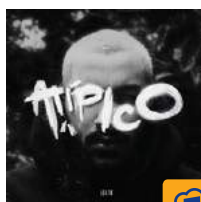
Composto por Oseas Silva, Bispa Sonia Hernandez e pelo Apóstolo Estevam Hernandez, o grupo Renascer Praise lançou o single “O leão te chamou”.



ÁGAPE

Aquila – Sony

A cantora Aquila lançou a canção “Ágape”, a segunda do projeto com o mesmo nome. Música fala do amor de Deus.



ATÍPICO

Asaph – Sony

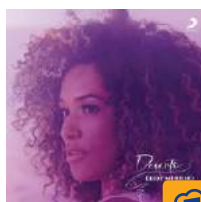
O cantor Asaph lançou a canção “Atípico”, na qual ele chama atenção para a necessidade de ser atípico, por entender que seja uma questão de sobrevivência nos dias atuais.



ALGO NOVO

Kemuel, Kennto e Lukas Agostinho – Sony

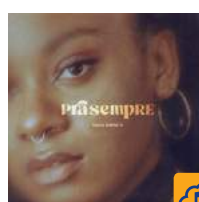
A famosa canção “Algo Novo”, do grupo Kemuel, ganhou remix com participação dos cantores Lukas Agostinho e Kennto



DESERTO

Leidy Murilho – Sony

De composição de Lucas Wallas, cantora lançou a música “Deserto”, no estilo Pop Black. Canção fala de momentos difíceis que passamos na vida, mas de esperança.



PRA SEMPRE

Talita Barreto – Sony

A cantora Talita Barreto lançou a canção “Pra sempre” pela Sony. Trata-se de uma música baseada em um momento muito difícil da artista.



Playlist



“DONO DO TEMPO”

Amanda Loyola

A cantora Amanda Loyola lançou o clipe da canção “Dono do tempo”. Na música, a artista aparece tocando ukulele, que é uma marca registrada da cantora.



“VAZIO”

Kemilly Santos

Com uma proposta diferente, uma das maiores cantoras pentecostais do Brasil, Kemilly Santos, inovou mais uma vez e lançou a canção “Vazio”.



“EU PRECISO DE VOCÊ”

Duo Franco e Eyshila - Sony

Com um ritmo bem tropical, fresh, clean, a canção “Eu preciso de você”, é o lançamento da dupla Duo Franco com a cantora Eyshila, pela Sony Music.



CONEXÃO DEEZER: ESTRELA DO FORRÓ COM O GOSPEL

A Deezer lançou em janeiro, o projeto Conexão gospel. A estreia do projeto foi com a versão inédita da música “Deus tem um plano”, nas vozes da estrela do forró, Wesley Safadão, e dois grandes fenômenos do gospel: Clovis Pinho e Casa Worship. Juntos eles transmitiram uma mensagem de amor e de esperança. “Essa música me tocou muito. Foi prazeroso gravá-la para Deus, estou muito feliz”, disse Wesley. “A colab é o futuro e essa união só enriquece”, disse Clovis. Projeto foi oportuno para abençoar nichos e públicos que sonhavam em alcançar, mas não conseguiam. “Quando a música fala de amor, ela faz bem para as pessoas”, afirmou Julliany Souza, do Casa Worship.

3 PALAVRINHAS NA NETFLIX

O grupo 3 Palavrinhas, que tem o maior canal infantil gospel do mundo, passou a disponibilizar seus vídeos na Netflix. São 10 músicas à disposição dos internautas, somando-se ainda aos versículos bíblicos baseados em cada melodia. Entre elas “Toc Toc Toc”, “Assim Vou Louvar”, Florzinha e Soldadinho de Jesus e outros sucessos reconhecidos em diversas premiações. Os idealizadores do projeto, Samuel e Ádila Mizrahy, consideraram uma grande conquista para o projeto e acreditam que entrar na lista dos produtos exibidos na plataforma traz uma certeza: “Vencemos obstáculos e rompemos barreiras. Em se tratando de conteúdo convencional, acredito que vai ser ainda mais lindo”, afirma Samuel.



CONNECT 360 WAYUP 2021

A equipe nacional da 360 WayUp, empresa referência do mercado cinematográfico cristão do Brasil, se reuniu para fazer avaliação de mercado do ano de 2020, na quarta edição do Connect 360. No encontro, que aconteceu em Angra dos Reis (RJ), foram avaliadas as produções de 2020, os desafios e apresentação dos projetos de 2021, as novidades do mercado audiovisual e as novas estratégias para usar a ferramenta para levar paz e esperança às pessoas através das telonas. “Não medimos esforços para fechar mais parcerias com produtoras internacionais, produzir mais filmes e servir o Reino de Deus, estando em conexão com as igrejas. Creio que 2021 será extraordinário. A equipe está a todo vapor e muitas novidades vem por aí”, contou o CEO da 360 WayUp, Ygor Siqueira.



BIBLIOTECA PÚBLICA CRISTÃ NO VIETNÃ

O Vietnã, que ocupa o 19º lugar na lista Mundial da Perseguição 2021, como o país onde os cristãos mais sofrem com intolerância religiosa, ganhou sua primeira biblioteca pública cristã. O local foi aberto após um processo de aprovação de seis meses no ano passado, por várias agências do governo comunista. “Esperamos que seja um símbolo da unidade cristã e do aprendizado cristão no país”, disse Vu Le, diretor executivo da Sociedade Bíblica do Vietnã, que criou a biblioteca com empresários protestantes locais. Em entrevista virtual à Eternity, Le disse que está entusiasmado com a biblioteca na cidade de Ho Chi Minh, a maior do Vietnã. “Esta é a primeira vez que eles uniram esforços coletivos para estabelecer uma biblioteca adequada no país”, declarou.

UM PASSO DE FÉ

O cantor Fernandinho batizou os próprios filhos, Mariah Santos e Abner Santos. O batismo duplo, que aconteceu em janeiro, foi registrado em foto e vídeo e publicado nas redes sociais do artista. “Por decisão espontânea, nossos filhos Abner e Mariah manifestaram, publicamente, a fé deles em Cristo Jesus, através do batismo. Nossa família está muito alegre e grata por tudo. Eles são heranças do Senhor e foram consagrados para glória do Seu nome. O batismo não nos garante salvação, mas é uma ordenança que foi cumprida pelos nossos filhos. Foi o melhor dia das nossas vidas”, escreveu o artista.

TEOLOGIA EAD NO CENTRO PRESBITERIANO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Conheça melhor as Escrituras e prepare-se para servir ao Senhor

Há mais de 30 anos, o Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ) prepara homens e mulheres para atuar alicerçados numa cosmovisão reformada em suas respectivas vocações. Seu propósito é capacitar obreiros para ministérios especializados e propiciar aos interessados a oportunidade de continuar e aprofundar os seus estudos acadêmicos na área de teologia.

O CPAJ é pioneiro no oferecimento de cursos na modalidade EAD. Eles foram criados em 1999 e, ao longo do tempo, receberam diversos prêmios. E, sem perder o compromisso com a qualidade do ensino, têm acompanhado a evolução das ferramentas de estudo online.

Os cursos são desenvolvidos para que o ensino bíblico-teológico de qualidade seja oferecido para pessoas interessadas em crescer espiritualmente em todo o mundo. O programa é totalmente online e, dentro dos prazos estabelecidos, cada aluno faz a sua própria rotina de estudos. Rev. Dario Cardoso, coordenador dos cursos EAD, afirma: “o estudo teológico acompanhado da orientação de professores comprometidos com a fé bíblica proporciona ao aluno do Andrew Jumper a percepção da abrangência prática e espiritual da teologia reformada”.

Veja o depoimento de um dos alunos: “Muito boa essa aula e poder aprender sobre esse tema. Como é bom nos lembrarmos que tudo o que fazemos pode e deve ser feito para a glória de Deus! (1Co 10.31). Do trocar as fraldas do bebê à reunião mais importante da igreja, e também a pregação da Palavra e o culto público... tudo tem seu lugar e hora, e tudo honra a Deus. Esse foi um ensino que os reformadores buscaram trazer de volta à tona, e creio que hoje se faz necessário novamente!”

NOVA EAD CPAJ



Conheça o novo formato dos cursos de teologia a distância do Andrew Jumper



Material didático digital gratuito



Flexibilidade para estudar onde e quando quiser



Interação com os professores em sala de aula virtual



Cursos livres de pós-graduação com certificação emitida pelo CPAJ. Não são reconhecidos pelo MEC



Duração de 1 ano
100% online



FUNCIONAMENTO DO CURSO

As aulas de cada disciplina são ministradas por meio da plataforma de ensino virtual MOODLE no período de quatro semanas de acordo com o calendário divulgado no site do CPAJ. A maioria dos professores utiliza seus próprios textos e estes são mesclados com textos, áudios e vídeos selecionados, seus ou de outrem. No mês de aulas, esses materiais ficam disponíveis ao aluno para acesso a qualquer hora. É o aluno quem deve administrar esse acesso de acordo com a sua disponibilidade de tempo e os prazos estabelecidos pelo professor. Para discussão, fixação do aprendizado e avaliação são utilizados fóruns, questionários e tarefas de dissertação sobre os temas abordados nas aulas.

Há 4 opções de cursos totalmente online na área de estudos teológicos. Cada um é composto de 8 disciplinas que podem ser realizadas no intervalo de 1 ano. Os cursos seguem um calendário mensal de oferta, mas o ingresso pode ser feito em qualquer época do ano. O aluno inicia pela disciplina disponível e segue para completar o curso no ano seguinte.

Para se matricular basta ter curso de graduação em qualquer área do conhecimento.

Veja abaixo os cursos disponíveis:

TEOLOGIA SISTEMÁTICA

Reúne a compreensão cristã sobre os principais temas da doutrina cristã desenvolvidos a partir das Escrituras ao longo dos séculos para que o aluno tenha melhores condições de entender e ensinar a fé cristã.

TEOLOGIA BÍBLICA

Ajuda você a reconhecer o ensino dos livros das Escrituras e, ao mesmo tempo, ter uma visão panorâmica do Antigo e do Novo Testamento, compreendendo a contribuição de cada livro do cânon dentro do progresso da revelação e da história da redenção.

TEOLOGIA APLICADA

O conhecimento teológico não é meramente teórico. O ensino cristão deve ser vivido e praticado nas diversas áreas e desafios em que estamos envolvidos. Para isso, apresentamos como agir em importantes campos da sociedade e da igreja.

MISSIOLOGIA

O estudo da missiologia oferece os parâmetros de ação da igreja no mundo que devem ser bíblicamente embasados, historicamente avaliados, culturalmente relacionados e estrategicamente implementados.

“Meu foco é ganhar almas e adorar a Jesus com a essência do Primeiro Amor”

MIRIAM IZATTO

Uma Mulher chamada para viver promessas entre as nações! Uma Adoradora com Propósito

A vida de Miriam Izatto tinha tudo para dar errado se não fosse a mão de Deus. Capixaba, de família humilde, ela teve uma infância sofrida, em Cariacica (ES), onde morava, mas regada pela presença de Deus. O talento para a música veio na infância.

“Comecei cantando na minha igreja, fui solista no grupo infantil ‘Sementinhas’ e depois criamos um trio, onde eu cantava com a minha irmã, Cleonice Cavalcante, e meu primo. Viajamos por algumas partes do Estado do Espírito Santo”, contou.

Nascida e criada em um lar evangélico, a adoradora foi ensinada e incentivada, principalmente pela mãe, a andar com Deus. Mas seu encontro com o Senhor veio na dor. “Frequentava os cultos porque minha mãe levava eu e meus irmãos. Gostava de ir a igreja, mas não conhecia Deus. Meu encontro com o Senhor foi quando entrei em crise após perder minha mãe e meu irmão”, contou.

Esse foi um período turbulento na vida da cantora, que hoje mora nos EUA, onde é missionária e ministra louvor na Igreja

Reobote Church, em Framingham, Massachusetts, na direção do Pr Bruno Costa e Pra Jaslana Cristal.

Além disso, é produtora executiva de música e dá aulas de canto moderno, violão e coro contemporâneo. Antes disso, morou na Itália por quase 11 anos fazendo missões e ministrando louvor e a Palavra em alguns países da Europa.

Já são mais de 25 anos no ministério de louvor nas nações. “Nasci com essa sede de Deus, com a adoração no sangue. Um chamado forte de ser flecha às nações”, disse.

TESTEMUNHO

Miriam usa o louvor para pregar o evangelho e ajudar outras pessoas a vencerem seus traumas através de um Deus que cura e liberta. Mas até chegar a uma vida consagrada, ela passou por muito sofrimento.

Aos 7 anos, Miriam ficou muito doente. Sua mãe lhe prometeu que se melhorasse ganharia um violão. Como era muito

observadora e sempre se maravilhava ao ver um ancião tocando nos cultos onde ia com sua mãe, desejou muito em seu coração tocar como ele.

Quando sua mãe, Dona Alzira de Souza, ia trabalhar, deixava ela retida dentro do quarto com o violão que lhe deu. Aí, com a graça de Deus, foi despertado pelo Céu o seu dom musical para um lindo caminho de adoração.

Mas nem tudo foi um “mar de rosas” para desenvolver esse talento e cumprir o chamado de Deus. Com apenas 16 anos de idade, perdeu a mãe, seu mundo ruiu e experimentou a depressão e a tentativa de suicídio.

“Saí do Brasil após a perda de minha mãe, tive síndrome do pânico, depressão, tentei suicídio três vezes. Meu pai me mandou embora de casa, tive que morar de favor e não quis contato com a família por alguns anos. Como se não bastasse, meu irmão, que estava envolvido num mundo de drogas, se desesperou e também tentou suicídio. Quis falar comigo, mas eu não quis por conta do trabalho que ele dava, por ter alguns vícios.

Ele se suicidou após tentar falar comigo. Fiquei muito triste, deprimida e traumatizada por muitos anos, por achar que a culpa era minha. As feridas na alma, as dores, as culpas, a rejeição e falta de amor me consumiam dia e noite, ao ponto de questionar a Deus o porque tinha nascido, mas Ele tem Seus meios de cuidar de nós. Fui morar com a minha irmã Edinalva Casotte na Itália. Ela cuidou de mim e me ensinou tudo o que pode. Foi o início de uma nova etapa em minha vida, por isso sou grata a sua vida minha querida”, relata.

MILAGRES

Como se não bastasse a depressão e a tentativa de suicídio que viveu após a morte da mãe, a cantora também vivenciou a morte de perto por umas três vezes ao ser acometida pela covid-19, em abril de 2020, quando o vírus ainda era desconhecido. Sua vida foi a prova para os médicos nos EUA.

Foram idas e vindas ao hospital, com a saúde debilitada. Sua melhora parecia impossível. Ainda dentro do hospital, sendo cuidada por uma equipe de especialistas, Miriam relata experiências sobrenaturais, e a prova do cuidado de Deus nos detalhes.

“Eu melhorava e piorava. Fiquei internada umas quatro vezes e os médicos me mandavam embora pois não achavam nada em mim. Tive pneumonia, anemia, dores no peito, vi a minha morte de perto. Uma vez, internada, cheguei a usar aparelho respiratório. Em outra ocasião, comecei a cantar, pedindo a Deus que me ajudasse nesse momento tão difícil.

“Mas Deus é fiel e como tem o controle de todas as coisas colocou em minha vida a pastora Ruth Alves, a qual já havia feito muitas missões comigo na Itália, Suíça, Alemanha, Portugal, Inglaterra, Espanha, Eslováquia, França, Turquia, Israel, Brasil, EUA, etc, que cuidou de mim e me ajudou dando suporte em tudo que precisei. Me colocou em sua casa, dando assistência 24 horas e orando comigo em todo tempo. Ela não mediu esforços para me socorrer, e nem temeu se contaminar, que Deus recompense ricamente minha amiga”, conta Miriam Izatto.



“TE ADORO”

De composição de Danielle Daetra/ Movimento, foi lançada em maior de 2020, é a canção de maior sucesso do artista. Confira!

Deixa queimar em mim. Aquele fogo que acendestes.

No momento em que me aproximei de Ti. Eu te encontrei.

Deixa correr em mim Aquele rio que só existe em Ti.

Em toda parte do meu ser

E agora estou aqui. E te adoro, Te adoro oh.

Te dou tudo de mim. Tudo que ha em mim.

E te adoro, te adoro oh... Te dou tudo de mim.

Tudo que há em mim. Oh, oh ...

Pra ter tua presença Deus. Pra ter tua presença Deus.

Eu vou, eu vou a qualquer lugar, Senhor

E vem fluir em mim, Senhor. Vem fluir em mim, Senhor. E toma o teu lugar em mim, Senhor.

Que não haja barreira em mim. Vai quebrando as barreiras em mim

Deixa o céu descer aqui. Senhor...Oh oh oh ohhhh

Aonde quer que for. Aonde quer que eu for.

Eu vou te atrás de Ti. Eu vou te procurar até o fim,

Pra ter tua presença, A qualquer preço. Eu buscarei.

Pra ter tua presença. A qualquer preço. Eu buscarei

Pra ter a tua presença Deus. A qualquer preço Deus. Eu buscarei



Você ouviu Miriam Izatto na Rádio Comunhão

Miriam foi curada da covid-19, mas as sequelas permaneceram. “Sentia dor de cabeça, aliás, eram insuportáveis, chorava em crise. Só não fiquei pior porque fui para o altar, clamando a Deus”. Mesmo assim, sua vida é um milagre. “Tive pânico de tomar remédio sozinha, de comer, e lidar com a depressão de novo. Cada dia eu vencia uma batalha”, diz.

RECONHECIMENTOS

Em toda a sua história com a música, Miriam já lançou quatro CDs, um como solista, em português e italiano, e os demais com participações em grupos, com a Família DAVs, na direção de Toni Kaiser e Glaucia Kaiser, “um grupo que me amou e me ensinou quase tudo o que sei hoje”. Ela também teve participação no Coral Harmony Gospel Singers, na Itália, na direção de Stefania Mauro.

Foram lançadas três canções nas plataformas de streaming. Duas delas, “Te adoro” e “Mostra- Me Tua Glória”, têm se destacado e abençoado muitas vidas e tido bastante alcance, não só nas igrejas mas também em vias digitais.

Para este ano, a artista pretende lançar suas composições, baseadas em sua história de vida e seus momentos com Deus. Ela vai regravar algumas composições suas que estão no CD ‘Espírito Santo’. Na música, Miriam também foi contemplada com uma premiação de reconhecimento internacional.

“Ganhei um concurso de música na Itália, cheguei ao segundo lugar como melhor intérprete da música gospel no país. Também fui a única brasileira a participar de um programa nacional de telecomunicações na TV italiana”, contou.

Deus tem soprado seu nome aos poucos, não é só pela música, mas também por sua história de superação. Tanto que por onde vai, ela conta suas experiências com Deus e usa o louvor para

“Larguei tudo para servir a Deus por completo. Venci a depressão, a síndrome do pânico, o suicídio, o amor que não tive quando mais precisei, e hoje sou completamente transformada pelo Senhor”

ministrar o coração das pessoas. “Gosto da parte do aconselhamento. Trabalho com cura e libertação, e aproveito a oportunidade para ministrar louvores com as ferramentas que Deus me deu”, contou.

CANTAR ATÉ O FIM

Apesar dos reconhecimentos, o lema da cantora é seguir a Deus e nada mais. Para ela, o mais importante é levar o ministério

que Deus lhe confiou para ajudar outras pessoas a vencerem os problemas e lutas internas, assim como ela um dia também passou e venceu.

“Meu objetivo é ganhar almas e adorar a Deus com o que Ele me deu e na simplicidade. Minha vida e adoração não têm sentido se não forem por esse motivo: servir e amar a Deus sobre todas as coisas”.

Além disso, cantar enquanto fôlego tiver. “Sou uma adoradora comprometida em agradar ao Espírito Santo e tocar vidas. Quero cumprir o que Deus me outorgou, e que através da minha música, do que canto, outras pessoas se rendam a essa graça que me salvou”, afirma.

“Sirvo a Deus por completo. Venci a depressão, a síndrome do pânico, o suicídio, aprendi a perdoar, minhas feridas foram curadas e hoje sou transformada e feliz. Por isso, vou viver meus dias ajudando outras pessoas a se libertar, pois esse é o meu chamado, e através da minha história, muitas pessoas já mudaram de vida. Tenho motivo de sobra para louvar, exaltar e respirar o nome desse Deus em mim, quero adorá-lo para sempre por tudo o que Ele é e por tudo o que faz”. ■

FALE COM MIRIAM IZATTO

f /miriamizatto

@miriamizatto

Miriam Izatto

(+1) 508-663-8224 (pastora Ruth Alves) ou
(+ 39) 324 556 9086



Ouça Miriam Izatto em radio.comunhao.com.br

**LÉCIO DORNAS**

é teólogo, escritor e pastor da Igreja da Família em Orlando, Flórida – EUA

A BATALHA É REAL

“A batalha é real e, pelo poder e amor de Deus, pode ser vencida a cada dia”

Por mais estranho e absurdo que possa parecer, ainda há muitos que simplesmente não acreditam na batalha espiritual na qual estamos envolvidos. Às vezes até mesmo entre os crentes encontramos quem é indiferente ou simplesmente ignora o assunto. No entanto, a despeito desses, a batalha é muito real. Tão real que nos impacta a todo momento, por manifestações visíveis e palpáveis, do que acontece na dimensão invisível.

Paulo, em Efésios 6, ao concluir sua carta, toma a decisão de aludir à essa luta de todos nós. Sua abordagem é metafórica e não poderia ter sido mais feliz, ao usar como elemento de analogia, a armadura do soldado. Algumas verdades extraordinárias saltam aos olhos. Destaco-as para você:

1 – Você tem um inimigo real

“...Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, pois a nossa luta não é contra pessoas, ...” - Ef. 6:10-12

Aqui, Paulo revela o nome do nosso inimigo, seu caráter e suas estratégias. “Diabo” significa caluniador, acusador. Esse é o caráter. Como estratégias ele usa as ciladas e pessoas. O tempo todo o Diabo arma alçapões e usa pessoas contra nós.

2 - Dias maus estão por vir

“Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam

resistir no dia mal e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo.” - Ef. 6:13

Basta ler Marcos 13:5-9 para lembrar o que o próprio Jesus ensinou sobre esse “dia mal”. Do ponto de vista espiritual, as coisas não caminham para uma melhora, mas sim para o pior. Não nos enganemos!

3 – Você tem o poder para vencer

Em Efésios 6:14-17 Paulo ensina que Deus proveu para o seu povo uma armadura poderosa para o proteger e tornar vitorioso. Aprendamos a metáfora:

O cinto da verdade - Com mentiras na vida, o crente fica sem aquele apoio estrutural para sua vida espiritual. Como o cinto oferece à coluna do homem que precisa fazer muito esforço físico na guerra.

A couraça da justiça - Sem uma vida correta diante de Deus, o crente fica muito exposto aos dardos do maligno.

Sapatos prontos para seguir com o Evangelho - Os sapatos protegem os pés do guerreiro. O Evangelho é a proteção que permite o crente fugir do pecado, resistir ao inimigo ao correr para fazer o bem. Sem eles o crente será presa fácil.

O escudo da fé - Assim como o escudo protege o guerreiro de tudo que vier contra ele,

é a fé em Deus que nos livra das flechas que vêm contra nós... dos “dardos inflamados”.

O capacete da salvação - É certeza da nossa salvação que nos permitirá lutar sem a preocupação de olhar somente para nós mesmo diante da batalha. O capacete dá ao guerreiro a certeza de que, se algo o atingir, o mesmo lhe dará segurança.

A espada do Espírito - A única peça de ataque na armadura, a espada representa a Palavra de Deus, a única arma capaz de atingir e vencer o nosso inimigo.

4 - Você não está sozinho nesta batalha

“Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos” - Ef. 6:18

A batalha é dura e constante, precisamos estar com a armadura e sermos guerreiros obedientes a Deus. Ele está conosco, acessível através da oração, em todas as ocasiões!

A batalha é real e, pelo poder e amor de Deus, pode ser vencida a cada dia. A cada dia o nosso inimigo luta com crueldade e artiosidade, mas pode voltar para casa envergonhado e derrotado. Basta sermos guerreiros obedientes, preparados e confiantes! 



CRENTE DE MENTIRA

Outro dia, um irmão chegou e disse: pastor, o sermão de hoje foi abençoado, mas não economizou nas chibatadas. Reconheço que algumas vezes fico indignado com a postura de alguns irmãos frente as verdades da Bíblia. Fico assustado com a frieza que boa parte dos cristãos demonstram com sua fé, como se ser cristão não implica em nenhuma responsabilidade ou mudança.

Por exemplo, no mês do Ramadan os muçulmanos do mundo inteiro se abstêm durante o dia de comida, bebida e até sexo por 30 dias. Todos, sem exceção, fazem isso com muito orgulho e sem se preocupar com preconceito ou o que outros vão falar. Vendo o comportamento desses povos onde, independente de profissão, classe social ou qualquer outra coisa, a religião vem em primeiro lugar e comparo com nossas atitudes frente ao cristianismo, parece que nossa fé é um mero penduricalho ou amuleto para as horas más.

No final do sermão do monte Jesus fala daqueles que tem cara de crente e coração do mundo: Nem todo que diz, Senhor, Senhor! Entrará no reino de Deus. E dá a dica: o céu é para aqueles que FAZEM a vontade de meu Pai. Cuidado, porque crente de mentira não entra no céu.



O INVERNÃO!

Um famoso discurso de Presidente americano J.F. Kennedy disse que não deveríamos perguntar o que seu país pode fazer por você mas sim o que você pode fazer pelo seu país. Conscientes ou não, somos produtos do meio em que vivemos e como a igreja está inserida no contexto social, parece que em nossos dias a pergunta é: o que esta igreja vai fazer por mim?

Temos um grupo de cristãos que estão mais dependentes da igreja do que de Cristo, quando acreditam que é a igreja que pode solucionar todos os problemas da vida. Seja por ignorância, por desprezo, desconhecimento, preguiça ou mesmo maldade, usamos a Bíblia apenas "receber" a bênção ou para justificar atitudes, interesses ou uma doutrina pessoal. Onde isso vai parar?

Como diria o RAP do igreja: cristão ligado quer louvor e adoração, quer vitória e celebração, não quer Bíblia nem sermão, quer dinheiro e carrão, mesmo que o fim ... seja no fundo do infernã. É isso aí mer irmão! Onde isso vai parar!

EU E O GÊNIO

Sonhei que na vidade do ano, veio um gênio e me entregou uma lâmpada mágica e me disse: você pode fazer 3 desejos para 2021. Fiquei apavorado pois teria pelo menos uns 3 milhões de pedidos ... porque só 3? Que covardia! Covardia porque todos nós sonhamos em ganhar, ter, conquistar muitas coisas, mas porque limitar em 3 os nossos sonhos?

Como não existem gênios e a distância entre nossos sonhos e a realidade é muito grande, mesmo assim vou arriscar nos meus pedidos:

1) Ter uma igreja consciente de que podemos mudar o mundo a partir da mudança de cada um de nós.

2) Pertencer a uma igreja que seja santa. Sem santidade não há como mudar minha vida, nem a vida dos perdidos.

3) Vou aproveitar que é o último, pra extrapolar no desejo: Quero paixão pelas almas perdidas, quero coragem para orar mais por elas, quero responsabilidade para ler e estudar a Bíblia, quero compromisso com minha família e minha igreja, e por fim quero andar ao lado de Cristo em 2021. (ufa!).

Talvez você esteja pensando que meus "desejos" não passam de algo normal para qualquer crente. Verdade! Mas em tempos em que amizade é medida por quantos "amigos" tenho no instagran ou meu relacionamento por quantos grupos participo no WhatsApp, percebo que minha paixão pelos perdidos está mais fria do que picolé no polo sul. Acho que vou dar muito trabalho pro "gênio da lâmpada" e não será assim tão simples atender meus desejos para 2021.

OUÇA AGORA

CLOVIS – VOCÊ ACREDITA?

Em todas as Plataformas de Streaming



YouTube Music

deezer

amazon music

Spotify

TIDAL

Apple MUSIC

**VAMOS, JUNTOS,
ESCREVER UMA
NOVA HISTÓRIA.**

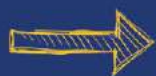
**VOLTA
ÀS AULAS
2021**

Em março, as escolas da rede municipal de Vitória retornam às atividades com professores preparados e unidades de ensino adaptadas **para seguir todos os protocolos contra a Covid-19.**



01/03

**6º AO 9º ANO
FUNDAMENTAL 2**



15/03

**1º AO 5º ANO
FUNDAMENTAL 1**



29/03

**GRUPOS 5 E 6
TURMAS CMEIS**